



CNM CENTRO
NORTON DE MATOS

6 décadas ao serviço do desporto, da cultura e do recreio

Relatório & Contas

2014

1. Nota introdutória

Qualidade e excelência! A época 2013/14 representa mais um passo no caminho percorrido nesse sentido pelo Centro Norton de Matos. Ou pelo CNM, como preferirmos. Ou pelo “Centro”, como é por muitos conhecido. Uma simplificação de nome que é inversamente proporcional às suas responsabilidades e à qualidade das suas atividades, demonstrada muito para além de um impacto meramente local, mas antes afirmada no panorama nacional e internacional! Do Bairro (Norton de Matos) para o mundo...

Na área cultural, o Centro trouxe para Portugal, de uma das mais prestigiadas competições de dança mundial, o *Dance World Cup*, três medalhas, o mesmo número de 2013. E, em sentido inverso, “deu ao mundo” Sara Gil, a única bailarina portuguesa a conseguir ingressar na *Royal Ballet School* de Londres, como foi destacado nas reportagens exibidas pelos canais de televisão nacionais.

A nível desportivo, já estamos habituados a que as nossas ginastas integrem a elite da Ginástica Rítmica, representando Portugal nas arenas desportivas mundiais, como o Campeonato do Mundo realizado na Turquia. A nível nacional, CNM é campeão por equipas da 1.^a divisão e tem duas campeãs nacionais por aparelhos no escalão sénior, é bronze em juvenis e ficou em segundo lugar na Taça de Portugal. A nível distrital, os títulos multiplicam-se...

No bilhar, a equipa do CNM sagrou-se Campeã Nacional da 2.^a divisão e subimos à 1.^a divisão, e, ao nível individual, temos um tricampeão nacional (1 tabela) e dois vice-campeões nacionais (3 tabelas) da 2.^a e da 3.^a divisões. No xadrez, atividade a que regressámos apenas em 2014, já temos campeões distritais: um título para a equipa e três para os atletas individuais.

No terceiro vértice de atuação, a área social, mantém-se presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha junto da população sénior - designadamente tendo em conta a população envelhecida sua área de atuação mais direta -, quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

Os objetivos de reforço do papel ativo e de destaque do CNM foram alcançados. E na era da sociedade de informação, tudo isto - e muito mais - está permanentemente disponível e atualizado, à distância de um clique, em www.facebook.com/CentroNortonMatos!

Mas o ano de 2014 também teve dificuldades! O problema ocorrido na gestão da Academia de Música CNM perturbou o normal funcionamento da instituição, com impacto financeiro negativo. Tendo-se-lhe juntado outras quebras de receita, foi um ano de total inversão no comportamento positivo dos últimos anos. Contudo, graças à consolidação financeira desse período, conseguimos absorver, sem sobressaltos significativos, o défice - o que não teria acontecido se o CNM não tivesse estabilizado a sua estrutura financeira nos últimos anos. Estamos convictos que na próxima época voltaremos a inverter e regressaremos a terreno positivo.

Terminamos com uma (outra) certeza! A de que o Centro Norton de Matos continua a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua dinâmica participação aos níveis social, cultural e desportivo!

9 de março de 2015

A Direção

2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1951, dotada de estatuto de utilidade pública e que desenvolve a sua atividade nas áreas cultural, desportiva, social e recreativa.

Fundado por alvará de 10 de agosto de 1951, o então denominado Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, inscrito na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação”*.

Após o 25 de Abril de 1974, o agrupamento adotou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à FNAT substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual o Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Em 1990, foi constituído como associação, adotando a denominação de Centro Norton de Matos, e, em 1994, foi-lhe atribuído, por despacho do Primeiro-Ministro, o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (atuais) estatutos.

De acordo com o art.º 2.º dos seus atuais estatutos, *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Passadas 6 décadas desde a sua fundação, é “apenas” Centro Norton de Matos. Ou, para muitos, o “Centro”! Mas a simplificação do nome é inversamente proporcional a um aumento exponencial das suas atividades e responsabilidades, mantendo contudo os pilares que norteiam a sua atividade. Alicerçado na sua brilhante história e vasto palmarés, o CNM tem revelado uma dinâmica imparável e a todos os títulos notável, em contracorrente à propalada “crise do associativismo”. Bem mais que sacudir a crise, o CNM tem honrado os seus pergaminhos como instituição de utilidade pública, prestando inestimáveis serviços à comunidade! A séria atuação e a forte capacidade de intervenção permitiram-lhe atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação ativa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus mais de 725 associados (após o recente processo de renumeração) e perto de 900 praticantes, assume-se claramente como uma das instituições mais dinâmicas de Coimbra, sendo palco da prática de diversas atividades culturais e desportivas (competição, formação e manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social.

3. Órgãos Sociais

Durante o ano de 2014, manteve-se sem qualquer alteração a composição dos órgãos sociais do CNM para o biénio 2013-2015, eleitos a 02 de maio de 2013:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

| | | |
|----------------|--------------------------------|-----|
| PRESIDENTE | João José de Carvalho Ferreira | 133 |
| 1.º SECRETÁRIO | Olga Maria Mendes Quaresma | 254 |
| 2.º SECRETÁRIO | José Paulino Pereira da Rocha | 31 |

DIREÇÃO

| | | |
|-----------------|--|-----|
| PRESIDENTE | João Pedro Ferreira Rafael | 158 |
| VICE-PRESIDENTE | Ana Cristina Rafael Gomes | 337 |
| TESOUREIRO | Filipe Rafael Pereira da Rocha | 348 |
| 1.º SECRETÁRIO | Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca | 156 |
| 2.º SECRETÁRIO | Maria João Cruz Loureiro Marques | 289 |
| VOGAL | Fernando Ernesto Loureiro Duarte | 187 |
| VOGAL | Cláudia Margarida Rafael Gomes | 349 |
| VOGAL | Jorge Alberto da Silva Sales | 379 |
| VOGAL | Libânia do Carmo Simões | 457 |
| SUPLENTE | Carlos Frederico Rascão de Oliveira | 199 |
| SUPLENTE | José Paulo Pires Domingues | 431 |
| SUPLENTE | Cláudia Sofia Lapas Domingues | 442 |
| SUPLENTE | Soraia Isabel Alves Cruz de Almeida | 368 |

CONSELHO FISCAL

| | | |
|------------|---|-----|
| PRESIDENTE | Carlos Alberto Viana Alvares Cunha | 140 |
| SECRETÁRIO | Mariana Almeida Correia | 474 |
| RELATOR | Délio Oliveira Nunes | 388 |
| SUPLENTE | Miguel José Rafael Pereira da Rocha | 191 |
| SUPLENTE | Mário Rui Veiga Correia Dias | 105 |
| SUPLENTE | Fernando Miguel Umbelino da Costa Pereira | 271 |

4. Apoios recebidos

Do conjunto de apoios - subsídios, protocolos, patrocínios e donativos -, essenciais à vida de qualquer coletividade, alguns merecem a nossa especial referência. Do ponto de vista financeiro, registou-se um acréscimo em relação aos valores registados em 2012 e 2013 (os piores anos em termos de apoios financeiros).

O INATEL é uma instituição à qual o CNM está historicamente ligado, dado ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (centro n.º 18), segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido,*

especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte ação popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objetivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”

O CNM foi distinguido, em outubro de 2010, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, “*mantendo a sua atividade desportiva e a sua contínua e dinâmica atividade associativa*”.

As mudanças ocorridas no INATEL, com a sua passagem a Fundação (em 2008), trouxeram grandes alterações na concessão de apoios, que nos últimos anos se reduziram, até atingir o valor zero em 2013. Atendendo à existência de uma quota anual a pagar ao INATEL, o impacto desta ligação, ao nível estritamente financeiro, neste momento, é negativo para o CNM.

Desde o final de 2012, o CNM é associado da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que, com mais de 80 anos e mais de duas mil associadas, baseia a sua atividade no reconhecimento e valorização do movimento associativo, nomeadamente através da formação, da apresentação e discussão de diplomas legais e projetos adequados e justos para as coletividades.

Como sempre, damos especial relevo à Câmara Municipal de Coimbra - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma ativa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, “*...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos*”.

Três anos depois da atribuição do último apoio no âmbito do Regulamento Desportivo Municipal (RDM), referente a 2010/11, foi conhecido em 2014 o valor reportado à época 2012/13, que ascendeu a € 5 955,79 (€ 2 824,88 referentes a formação e € 3 130,91 a competição desportiva não profissional), o que justifica o acréscimo verificado em 2014 em termos de apoios financeiros. Realça-se que, como referido no Relatório de 2013, este apoio foi atribuído sem que tenha sido aberta candidatura relativa à época 2011/12, contrariamente ao estabelecido no próprio RDM. O regulamento não foi assim aplicado em 2011/12, havendo um “salto” entre épocas! A direção teve oportunidade de expor estas preocupações junto dos executivos camarários (anterior e atual), pois entendemos que o RDM deve ser um fator de motivação para que as entidades desportivas prossigam o seu trabalho, promovendo e levando mais longe o nome de Coimbra.

De destacar que, até ao final do ano, não tinha ainda sido transferida para o CNM a comparticipação financeira no valor de € 3 000 atribuída em 2013, relativa ao contrato programa de desenvolvimento desportivo para a *obtenção de maiores e melhores resultados da modalidade ginástica rítmica*.

Em julho, foi deliberada a atribuição de € 3 500 ao CNM, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural 2014, fruto da candidatura efetuada no próprio ano. Contudo, até ao final do ano, não tinha ainda sido transferido para o CNM nem este valor, nem o subsídio atribuído em 2012 também neste âmbito, no montante de € 3 000.

Em termos de apoios camarários do último ano, realça-se ainda:

- a isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização pela Ginástica Rítmica;
- a cedência de cadeiras para dois espetáculos.

Durante o ano de 2014, o CNM continuou a participar ativamente nos eventos organizados pela Câmara Municipal de Coimbra, dando cumprimento à sua missão de mais de seis décadas ao serviço da cultura, do desporto e do recreio. A título de exemplo, as comemorações dos 40 anos do 25 de abril (participações da Academia de Música, da Academia de Dança - Ballet, das Danças Afro-Latinas e da Ginástica Rítmica), as festas da cidade de Coimbra e da Rainha Santa Isabel (julho) ou o fim de semana desportivo de 14 e 15 de junho.

De igual forma, o Centro manteve a colaboração com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, participando em eventos para os quais é convidado, designadamente nas noites de verão do Bairro Norton de Matos (com a habitual participação da Academia da Música, no dia da cidade, 4 de julho). Do ponto de vista financeiro, destaca-se a atribuição de dois apoios financeiros pontuais por parte do novo executivo ao CNM (um para a Academia de Música e um para a Academia de Ballet, no valor de € 250 cada), bem como a candidatura do CNM aos recém-criados regulamentos desportivo e de apoio a associações, coletividades culturais e recreativas.

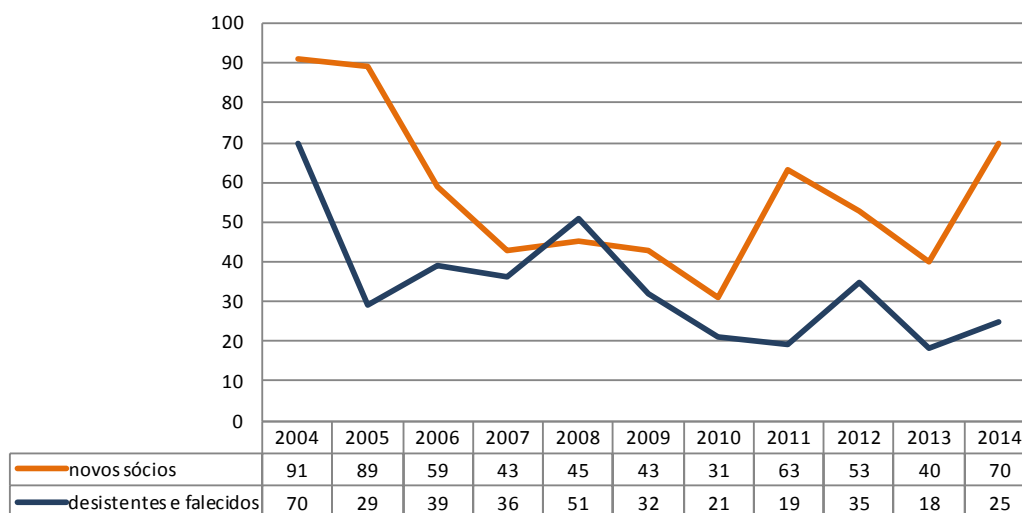
Por último, neste ponto, um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinarão, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Não sendo possível enumerar todos, destacamos, em 2014, os apoios das Pastelarias Vasco da Gama, Hievila, Cafés FEB, Suzana Redondo, Idealmed, Imacentro, Frutas do Mondego Lda., Minimercado Pacheco, União de Freguesias de Trouxemil, Tecidos de Coimbra, Casa de Carnes Rainha Santa e Fernando Rafael.

5. Associativismo e atividade recreativa

Qualquer direção de uma coletividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua atuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

A 31 de dezembro de 2013, já após o processo de atualização e renumeração de associados, o CNM contava com 659 associados. No final de 2014, o número ascendia a 729, dada a entrada de 70 novos associados, o que representa um acréscimo substancial face ao número de novas entradas registado nos anos anteriores. Desde 2005 que não se registava um número tão elevado de novos sócios.

Atendendo a que, em 2014, faleceram 10 sócios (incluindo o que era o seu atual sócio n.º 1, Alcides Garcia) e desistiram 15, o balanço das entradas e saídas de sócios foi bastante positivo, e superior ao verificado nos anos anteriores, aproximando-se, mais uma vez, dos números de 2005.



No que concerne ao movimento financeiro associado aos sócios (pagamento de quotas), no final de 2014, 50% dos sócios tinham a situação em dia, valor que representa uma diminuição face aos 61% do ano anterior; 27% tinham o ano de 2014 ou parte do ano em atraso e 23% apresentam um atraso no pagamento de quotas superior a um ano (12% verificados no ano anterior).

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da atividade recreativa e social no CNM, designadamente junto da população mais idosa, que constitui grande parte da população do Bairro.

Infelizmente, não foi possível manter a secção de Colecionismo, iniciada em 2012, dado que o sócio que a dinamizava semanalmente deixou de ter disponibilidade para o fazer (por motivos profissionais, nomeadamente a abertura de um espaço por conta própria).

Por último, importa ainda referir que, no que concerne a Assembleias Gerais, realizaram-se as assembleias ordinárias relativas à aprovação do Relatório e Contas de 2013 (13 de junho) e à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2015 (15 de dezembro).

6. Área social

O CNM mantém também presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha no âmbito do envelhecimento ativo, quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

Consciente do seu papel na promoção de uma melhor qualidade de vida da população sénior, o CNM, impulsiona o Envelhecimento Ativo e a imagem positiva do idoso como agente indispensável de uma sociedade inclusiva, participativa, ativa e saudável. Nesse sentido, proporciona algumas atividades especialmente direcionadas a este segmento da população, como é o caso da Ginástica Sénior ou da Música Ativa, e disponibiliza diariamente os seus espaços biblioteca / sala de leitura e sala de convívio / jogo para a ocupação dos tempos livres dos associados mais velhos.

E porque para além da cultura e do desporto, a vertente social está sempre presente, o Centro disponibilizou-se ainda para colaborar em iniciativas de cariz solidário, designadamente através de cedências de espaço - como foi o caso da APPACDM Coimbra (que realizou no CNM os ensaios da peça de teatro a exibir na sua V Gala, cujos fundos reverteram para a própria Associação) ou o grupo de voluntariado Chikigentil (que aqui realizou um espetáculo solidário de apoio) -, e de participações, visitas ou animações de lares, centros de dia e creches (por exemplo, Caritas).

O CNM continuou a aceitar, à semelhança de anos anteriores, prestadores de trabalho comunitário, no âmbito de disponibilidade comunicada à Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

7. Recursos humanos

A estrutura base de pessoal da instituição foi reforçada relativamente aos anos anteriores, com a contratação, a termo certo, de um coordenador para a Academia de Música, dada a profunda alteração na forma de gestão desta atividade. Assim, a 31 de dezembro, o CNM tinha 8 trabalhadores [3 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza, 2 treinadoras / professoras, e 1 da Academia de Música]. No conjunto, são estes trabalhadores que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a atividade diária do CNM.

Ao pessoal do quadro acresce ainda todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande coletividade. Ao longo de todo o ano de 2014, o CNM contou com 46 colaboradores.

A todos, o CNM - e nomeadamente, a Direção - agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

8. Espaços

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objetivo da direção neste âmbito passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a prática das atividades e para o bem-estar dos sócios.

Realça-se que todas as intervenções têm vindo a ser executadas de forma ponderada e equilibrada, sempre através de investimentos realistas e compatíveis com o nível de atividade e de receita do CNM, com recurso à poupança especialmente efetuada em cada época com vista a fazer face às “mazelas” decorrentes de mais de 45 anos de vida do edifício.

Seguindo a mesma orientação do ano anterior, em 2014 a direção optou por não efetuar nenhuma grande intervenção no período de interrupção das atividades (agosto), dada a necessidade de juntar verbas para três intervenções de fundo ao nível da conservação, e de forte investimento, que terão de ocorrer nos próximos anos (reabilitação do telhado; revisão e modernização de toda a instalação elétrica; implementação das novas medidas em matéria de segurança contra incêndios, reforçando as condições de segurança). Assim, neste âmbito, foram apenas feitas pequenas intervenções ou reparações.

No entanto, houve necessidade de efetuar um investimento considerável na Academia de Música, para o início da época 2014/15, dada a saída da empresa com quem estava contratada a execução do projeto (em virtude do incumprimento contratual por parte desta) e a consequente alteração da forma de gestão desta atividade. Assim, foi necessário aplicar um valor superior a € 12 000 em intervenção nas instalações, em aquisição de mobiliário e de instrumentos musicais e em atividades de promoção e divulgação.

Neste ponto, há ainda que realçar dois aspetos em relação aos apartamentos de que o CNM é proprietário: a saída, a meio do ano, de uma das inquilinas (do apartamento que estava arrendado desde junho de 2013), só se tendo conseguido novo contrato de aluguer em dezembro, pelo mesmo valor; o elevado valor de condomínio pago, justificado com as quotas extra resultantes das intervenções de que o prédio tem sido alvo (elevadores e terraço), dado a sua propecta idade.

9. Eventos e divulgação

Ao nível dos eventos, destaca-se o Festival de Passagem de Ano 2014/15, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde 2007/08, numa organização conjunta CNM, Rodobalho e *Tradballs*, este ano com 4 dias de festa preenchidos com *workshops* e as noites preenchidas com os já famosos bailes.

Para além das participações de cada uma das atividades (detalhadas no ponto 10.), foram muitas as iniciativas em que o CNM participou em colaboração com outras forças vivas da cidade: são disso exemplo as comemorações dos 40 anos do 25 de abril, as festas da cidade de Coimbra e da Rainha Santa Isabel, o fim de semana desportivo (junho) ou as comemorações dos 35 anos do Serviço Nacional de Saúde.



A visibilidade das atividades do CNM tem sido crescente, essencialmente dado o nível competitivo alcançado pelo ballet e pela ginástica rítmica, com grandes destaques não só localmente, mas até a nível nacional: presença regular nos jornais desportivos nacionais, no âmbito das participações de ginastas do CNM na seleção nacional; entrevista com a nossa ginasta Carolina Coelho no programa “Podium”, da RTP; reportagens dos canais SIC e TVI sobre a nossa bailarina Sara Gil Agostinho (a propósito da sua entrada para a *Royal Ballet School de Londres*); ou a presença da Academia de Dança - ballet no programa “Boa Tarde” (SIC).

A página no facebook ([facebook/CentroNortonMatos](https://www.facebook.com/CentroNortonMatos)), tem vindo a constituir-se, em simultâneo com as divulgações nos meios de comunicação social, a mais importante fonte de divulgação de toda a atividade do CNM, tendo registado já mais de 3 200 “gostos”.

Em 2014, o CNM fez ainda um elevado investimento em divulgação das suas atividades, através da imprensa local, das redes sociais e da distribuição não endereçada de folhetos (via CTT).

10. Atividades culturais e desportivas

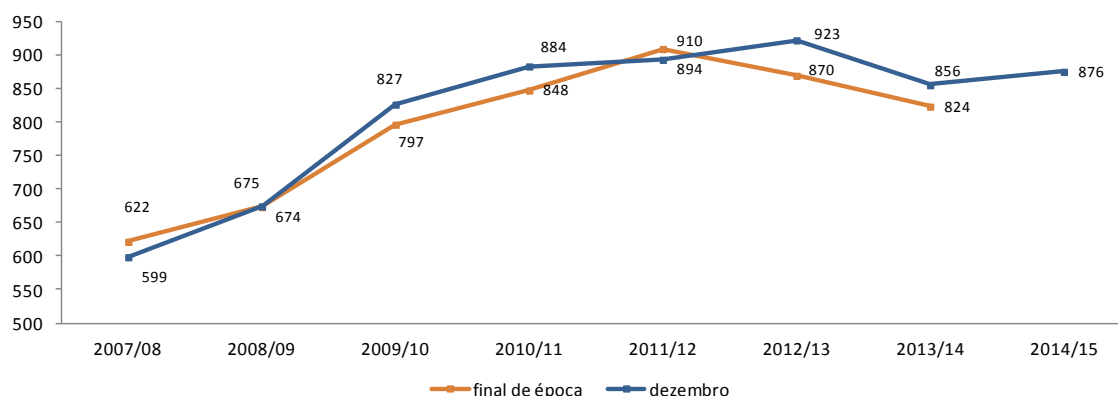
O outro pilar da coletividade, paralelo aos associados, assenta nas atividades desenvolvidas e nos seus praticantes. O apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes são a base para o fortalecimento deste pilar.

A direção tem mantido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento ativo das diferentes atividades.

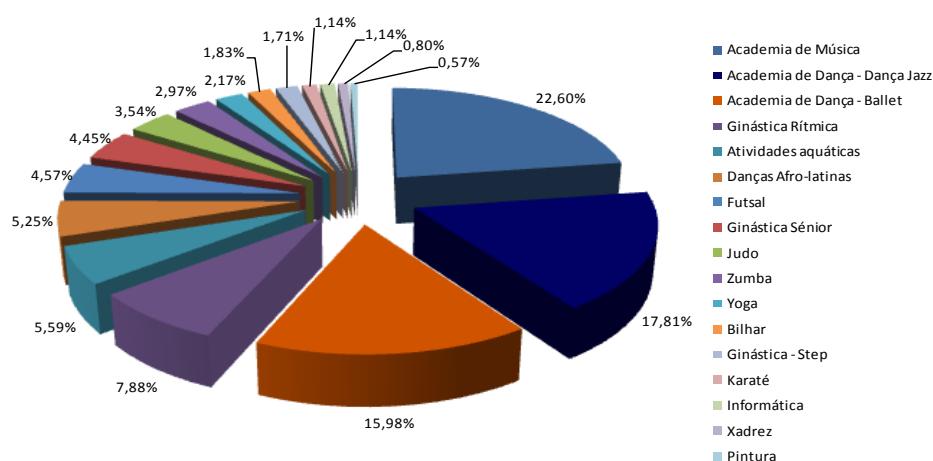
No que respeita ao número de praticantes inscritos, e comparando os números finais das épocas 2012/13 e 2013/14, verifica-se que se registou uma diminuição de 5,3%, tal como já tinha acontecido no ano anterior.

Esta redução é explicada pela diminuição drástica do número de praticantes da Academia de Música, um dos motivos que levou a Direção a denunciar o contrato com a empresa com quem estava contratada a sua coordenação (gerindo duas academias concorrentes e entrando em concorrência direta e desleal com a atividade que prestava no CNM e unilateralmente desviar alunos para o outro espaço que gere, de facto, em exclusividade, apesar do comportamento da empresa ocorrer perante terceiros como se houvesse efetiva intervenção do CNM; e passando a gerir individualmente e sem prestar contas ao CNM atividades como as respeitantes à expressão musical em infantários). Efetivamente, sem considerar a redução de 62 praticantes verificada na Academia de Música, o número total de praticantes do CNM em 2013/14 teria aumentado em 16 face ao ano de 2012/13, com praticamente todas as atividades a crescer (à exceção da dança jazz e da pintura). De um modo geral, as atividades culturais registaram um decréscimo de praticantes e as atividades desportivas, no seu conjunto, registaram um incremento.

O início de época 2014/15 representou um acréscimo, de 2,3%, quando comparado com período homólogo do ano anterior, contrariando o ocorrido em 2013/14, e representou mais 52 praticantes relativamente ao número final de praticantes de 2013/14 (aumento de 6,3%).



Observando a distribuição dos praticantes por atividade, em dezembro de 2014 (época 2014/15):



O quadro detalhado da página seguinte permite ver a evolução verificada em cada uma das atividades no último ano.

Constata-se que, em dezembro, as atividades culturais - música, ballet, dança jazz, danças afro-latinas e pintura - representavam cerca de 63% do total de praticantes de todas as atividades do CNM, percentagem que reduziu 7 pontos percentuais em relação ao ano anterior (por contrapartida das atividades desportivas).

Os destaques vão para as danças afro-latinas, futsal e ginástica rítmica, que apresentam, no conjunto, um significativo acréscimo de praticantes (41 no total), e para o zumba que no final do segundo mês de atividade tinha já 26 inscritos.

No que respeita à Academia de Música, apesar de ter menos 31 praticantes do que no final da época anterior, trata-se de um excelente nível de atividade, tendo em conta o seu reinício praticamente do “zero”, com uma nova gestão e com novos professores. Realça-se que, já no início do ano de 2015, as inscrições ultrapassaram a fasquia das 200, levando a crer que até ao final da época teremos um número aproximado ao do final da época passada. Estaremos, contudo, ainda abaixo da capacidade máxima, atingida em anos anteriores, e que se espera alcançar novamente em 2015/16.

| Atividade | Época 2013/14 | | | Época 2014/15 | variação | |
|--------------------------------|---------------|--------------|-----------------------|--------------------------|----------|---------|
| | inscrições | desistências | n.º final praticantes | n.º praticantes dez.2014 | | |
| Academia de Dança - Ballet | 145 | 19 | 126 | 140 | ● 14 | 11,11% |
| Academia de Dança - Dança Jazz | 185 | 27 | 158 | 156 | ● -2 | -1,27% |
| Academia de Música | 233 | 4 | 229 | 198 | ● -31 | -13,54% |
| Atividades aquáticas | 69 | 21 | 48 | 49 | ● 1 | 2,08% |
| Bilhar | 18 | 0 | 18 | 16 | ● -2 | -11,11% |
| Danças Afro-latinas | 43 | 17 | 26 | 46 | ● 20 | 76,92% |
| Futsal | 31 | 2 | 29 | 40 | ● 11 | 37,93% |
| Ginástica Rítmica | 79 | 20 | 59 | 69 | ● 10 | 16,95% |
| Ginástica Sénior | 37 | 3 | 34 | 39 | ● 5 | 14,71% |
| Ginástica - Step | 21 | 5 | 16 | 15 | ● -1 | -6,25% |
| Informática | 11 | 3 | 8 | 10 | ● 2 | 25,00% |
| Judo | 42 | 4 | 38 | 31 | ● -7 | -18,42% |
| Karaté | 10 | 2 | 8 | 10 | ● 2 | 25,00% |
| Pintura | 8 | 1 | 7 | 5 | ● -2 | -28,57% |
| Xadrez | 3 | 0 | 3 | 7 | ● 4 | 133,33% |
| Yoga | 18 | 1 | 17 | 19 | ● 2 | 11,76% |
| Zumba | - | - | - | 26 | ● 26 | - |
| | 953 | 129 | 824 | 876 | 52 | 6,31% |

Atento às necessidades detetadas pelos nossos associados e praticantes, o CNM adequa permanentemente a sua oferta. E como tal, a época 2014/15 trouxe como novidades o zumba ou a escola de bilhar, para além da consolidação do xadrez. Esteve ainda anunciado um projeto de Oficina de Teatro Musical, sob direção artística de Tó Leal, mas que não foi ainda possível concretizar, quer por indisponibilidade do próprio, quer por não se ter atingido um número mínimo de interessados.

De realçar ainda que terminou a parceria entre o CNM e a Escola Sabor Latino de Coimbra, cuja atividade, desde dezembro de 2012, decorria nas nossas instalações.

Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada atividade.

10.1. Academia de Dança do CNM

a) Ballet

O ensino da Academia de Dança do CNM - Ballet é certificado pela *Royal Academy of Dance* (RAD), acreditação válida e reconhecida internacionalmente, combinando três elementos diferentes: Técnica de Dança Clássica, "Movimento Livre" e Dança de Caráter. A Academia segue assim o método e programas de ensino da RAD, com o rigor e excelência que lhe são conhecidos, orientado pelas Professoras Teresa Gouveia e Catarina Pinho (professoras registadas na RAD).

Mantém-se os excelentes resultados dos exames da RAD (incluindo exames do ramo vocacional), não se tendo registado qualquer reprovação, o que representa uma taxa de sucesso de 100%, e destacando-se 96% de alunas a alcançar mérito ou distinção.

Mas o excelente nível técnico e artístico alcançado pela Academia do CNM e pelos seus bailarinos foi também comprovado pelas participações efetuadas e pelos resultados alcançados.

Em 2014, a Academia participou pela primeira vez no Festival Internacional de Dança *Tanzolymp*, realizado em fevereiro, na Alemanha, e a bailarina da Sara Gil Agostinho alcançou um brilhante 3.º lugar na categoria de solo contemporâneo (2.º escalão), avaliada por um júri de renome internacional, incluindo o diretor artístico do Teatro Bolshoi, a diretora da *Royal Ballet School* ou os bailarinos Vladimir Malakov e Nina Ananiashvili, entre outros.

No Leiria *Dance Competition*, realizada em maio, a Academia apresentou-se com 59 bailarinos, alcançando 4 primeiros lugares (solista clássico escalão 4, grupos carácter escalões 2, 3 e 4), 7 segundos lugares e 6 terceiros lugares, para além de um prémio do público e a atribuição de um curso de verão a uma das bailarinas.

Na edição deste ano do Dançarte, realizada em abril, o CNM arrecadou 12 medalhas, mais duas que no ano anterior. O grupo que se deslocou ao Algarve, composto por 62 bailarinas, só foi superado, em número de medalhas, por uma escola, o que demonstra que a Academia de Dança do CNM já se consagrou como uma das melhores escolas a nível nacional! Nas coreografias a solo, destaque para um primeiro lugar (escalão 1), um segundo lugares (escalão 1) e dois terceiros (escalões 2a e 3). Em conjuntos, o CNM arrecadou a medalha de ouro no escalão 4 de contemporâneo e quatro coreografias foram premiadas com o segundo lugar (contemporâneo escalões 2 e 3, carácter escalão 2 e clássico escalão 3). Também na variante clássica, mas nos escalões 2 e 4, a Academia trouxe consigo duas medalhas de bronze, ficando o conjunto de prémios completo com mais um terceiro lugar no escalão 4 em carácter. Nestas provas de grupo, o CNM obteve assim um brilhante resultado,

alcançando 8 medalhas em 10 possíveis, e ficando muito próximo do pleno, dado ter ficado em quarto lugar nas duas provas de grupo em que não obteve medalha.

Com estes resultados, o CNM garantiu a sua presença, pelo quarto ano consecutivo, na prestigiada competição internacional *Dance World Cup*! Durante esta importante competição internacional, que este ano se realizou no nosso país (no Algarve), os 60 participantes do CNM arrecadaram uma medalha de prata e duas de bronze, totalizando o mesmo número de medalhas de 2013. Em ballet clássico, a coreografia de grupo “Animato” alcançou o segundo lugar, enquanto em duetos, também na variante clássica, no escalão Open, a medalha de bronze foi trazida pela Academia. Já a solo, o CNM subiu ao 3.º lugar no escalão mini, em clássico. Para além das medalhas, a Academia alcançou seis 5.º, um 6.º, dois 7.º, um 9.º, um 11.º, um 13.º, dois 14.º e um 15.º lugares, brilhantes resultados num universo de três mil jovens bailarinos que participaram nas finais do Algarve, após um total de 18 mil concorrentes na edição deste ano, representando 38 países.

Destaca-se que a bailarina Sara Gil arrecadou assim mais uma medalha, num ano que fica marcado pela sua admissão na *Royal Ballet School* de Londres, sendo a única portuguesa a consegui-lo, como foi destacado pelas reportagens exibidas pelos canais de televisão nacionais.

E não é só no palco que as nossas bailarinas alcançam prémios: uma bailarina do CNM venceu o concurso para a *t-shirt* da edição deste ano do *Dance World Cup*!

Realça-se ainda a participação da Academia em eventos organizados pela Câmara Municipal de Coimbra - caso das comemorações dos 40 anos do 25 de abril -, ou outros eventos como a Comemoração dos 100 anos do Serviço Nacional de Saúde.

As bailarinas participaram ainda no Workshop de Dança com os bailarinos Vénus Villa e Rolando Sarabia.

E, como é já tradição, realizou-se no TAGV, a 15 de julho, o espetáculo de encerramento da época, intitulado “*Only One*”, com a participação de todos os alunos e com lotação esgotada.

b) Jazz

A Academia de Dança do CNM - Jazz, iniciada no CNM em 1997, sob a responsabilidade das Professoras e Coreógrafas Maria Carlos Pego (Káká) e Maria Manuel Pego (Kéké), mantém o seu importante papel na projeção e valorização do panorama da dança em Coimbra.

Ao longo do ano, mais de 150 praticantes aprendem e desenvolvem as bases fundamentais da Dança Jazz, que absorve uma mistura de influências que a tornaram numa cativante modalidade, pois conjuga um pouco de ballet clássico, dança moderna, *charleston*, *free style*, danças afro-americanas, entre outras, e pode ser frequentada por alunas de várias faixas etárias, desde os 5 anos de idade.

Os objetivos previamente definidos foram atingidos, e, em 2014, as nove turmas de Dança Jazz apresentaram-se em vários espetáculos ao longo do ano, que contribuíram para divulgar a modalidade:

- espetáculo de solidariedade organizado pelo Colégio de São José;
- espetáculo inserido num Campeonato de Canoagem, em Montemor-o-Velho;
- colaboração do espetáculo de Dança Jazz do Colégio de São José (27 junho);

Destacam-se os dois habituais espetáculos de encerramento de ano, realizados nos dias 28 e 29 de junho, no Teatro Académico de Gil Vicente, este ano com o título *Let's Swing*.

c) Danças Afro-latinas

Iniciada na época 2010/11, a atividade de danças afro-latinas, orientada inicialmente por Pedro Folques e depois por Margarida Folques, manteve o sucesso, tendo registado um crescimento significativo na época 2013/14, e mantendo assim os 3 escalões disponíveis (iniciados, intermédios e avançados) - e já com uma nova turma em 2014/15 -, sendo objetivo que o praticante vá evoluindo de escalão, até chegar ao mais elevado.

Alguns alunos do grupo mais avançado ajudam na turma de iniciação, o que é importante para a progressão. A nível técnico, a evolução registada tem sido evidente, sendo a maior dificuldade o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

No ano de 2014, as danças afro-latinas participaram e efetuaram exibições em eventos organizados pela CMC, designadamente nas comemorações dos 40 anos do 25 de Abril em Coimbra e nas festas da Cidade e da Rainha Santa. Efetuaram ainda uma apresentação em Montemor (Alcaçova, junho). Já na corrente época, marcaram presença no IX Encontro Nacional de Dança Moderna (Auditório do IPDJ, outubro) e no Centro cultural de Santa Comba Dão (novembro).

Tendo também como objetivo a socialização dos alunos e um escape ao stress diário, para além das aulas semanais e das exibições, têm-se ainda organizado jantares dançantes regulares, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos, tendo-se realizado quatro no ano transato (2013/14: festa de carnaval, na Quinta do Outeiro, e final de época no Basófilas, em junho; 2014/15: Clube Bleza, Lisboa, em novembro, e festa convívio de natal, em dezembro).

10.2. Academia de Música CNM

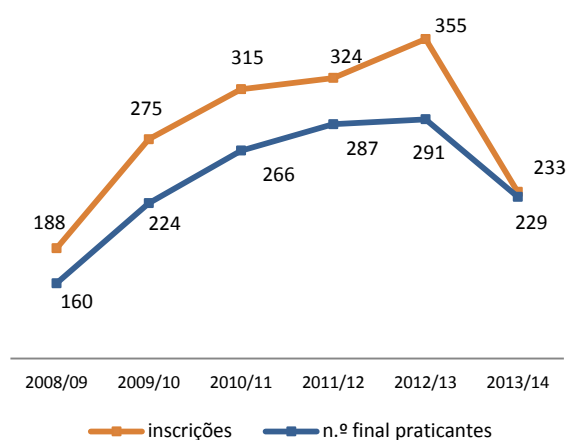
A Academia de Música CNM foi criada a 1 de outubro de 2008, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos professores que ao longo da história do CNM desenvolveram a prática de ensino musical e de instrumento nesta instituição, de utilidade pública, criada em agosto de 1951.

Nas suas mais de seis décadas dedicadas à cultura, a música desempenhou sempre um lugar de destaque. Não podendo destacar todos, realça-se o professor Arnaldo Duarte Silva, o “Felício”, que tem, desde fevereiro de 1986, como reconhecimento do seu papel para a importância da música na instituição, uma sala com o seu nome (a sala onde deu aulas a centenas de alunos). O ano de 1987 ficou marcado pela realização do primeiro concerto público da atividade musical no CNM, e que desde aí se tornou uma realidade, mantida e incrementada pela Academia de Música.

Dentro da música, a formação musical e o ensino de piano, órgão, flauta, guitarra e viola são das atividades mais antigas na instituição, mas a Academia veio alargar consideravelmente o leque de opções de aprendizagem.

Pelo passado que herdou, pela capacidade em articular a tradição com a permanente inovação pedagógica, artística e técnica, por contar com um corpo docente da mais elevada qualidade e por dispor de instalações e equipamentos especialmente adequados à concretização das suas atividades, a Academia de Música CNM tem vindo a afirmar-se como uma referência no panorama da vida musical da cidade de Coimbra.

Na época 2013/14, a Academia continuou a ser produzida pela empresa Caminhos sem Atalho. No entanto, assistiu-se a uma diminuição drástica do número de praticantes: menos 122 inscrições (quebra de 34,4% em relação a 2012/13) e menos 62 alunos no final da época (diminuição de 21,3%).



Verificou-se assim que a empresa privada com fins lucrativos, gerindo duas academias concorrentes, entrou em concorrência direta e desleal com a atividade que prestava no CNM, desviando unilateralmente alunos para o outro espaço que geria, de facto, em exclusividade, apesar do seu comportamento ocorrer perante terceiros como se houvesse efetiva intervenção do CNM. Em termos de praticantes, acresce ainda que a atividade de expressão musical em

infantários e jardins-de-infância, criada na época anterior por iniciativa da direção do CNM, passou a ser gerida individualmente pela empresa, embora perante terceiros agisse como se fosse a Academia de Música CNM, mas sem prestar quaisquer contas - quer ao nível operacional, quer ao nível financeiro - ao CNM.

Acrescendo ainda outros problemas ao nível da gestão da Academia por parte da empresa, e dado o incumprimento contratual por parte desta, com claro prejuízo para o Centro Norton de Matos, a direção decidiu denunciar e resolver o contrato existente.

Assim, na corrente época, 2014/15, a gestão da Academia sofreu profundas alterações. Tal implicou a definição de um novo modelo, tendo a direção optado por um modelo de gestão direta - semelhante ao das restantes atividades -, preferindo não entregar a coordenação da Academia a

uma empresa, como acontecia com o anterior contrato. A preparação da nova época foi coordenada diretamente pela direção, com a colaboração de Pedro Rocha Santos e Marcelo Reis, que posteriormente assumiram a coordenação direta da Academia.

A alteração acarretou também elevados investimentos para a corrente época, nomeadamente em termos de obras (dado o mau estado em que a empresa deixou as instalações), aquisição de mobiliário, aquisição de instrumentos musicais e atividades de promoção e divulgação.

A Academia reiniciou assim a sua atividade praticamente do “zero”, com uma nova gestão, com novos professores e novos alunos, uma vez que a grande maioria dos alunos que transitaram do ano anterior optaram por acompanhar os respetivos professores (que por sua vez acompanharam a empresa).

Apesar de, a 31 de dezembro de 2014, a Academia ter menos 31 praticantes do que no final da época anterior, trata-se de um excelente nível de atividade, tendo em conta este seu reinício. Realça-se que, já no início do ano de 2015, as inscrições ultrapassaram a fasquia das 200, levando a crer que até ao final da época teremos um número aproximado ao do final da época passada. Estaremos, contudo, ainda abaixo da capacidade máxima, atingida em anos anteriores, e que se espera alcançar novamente em 2015/16.

A Academia continua a caracterizar-se pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções com a aprendizagem de mais de 15 instrumentos (**Acordeão, Baixo, Bandolim, Bateria, Cavaquinho, Clarinete, Contrabaixo, Flauta Transversal, Guitarra, Fado - Guitarra Portuguesa, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Viola Braguesa, Violino e Violoncelo**), pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta e por uma prática de ensino inovadora, e apoiada num corpo docente que integra alguns dos melhores músicos e professores nas respetivas áreas.

A oferta completa-se com as aulas de **formação musical** e as aulas de **canto**, bem como as atividades **música para bebés** (dos 3 aos 36 meses), **expressão musical** (entre os 3 e os 5 anos) e a lecionação em **colégios / escolas**.

Um destaque particular para a **música ativa**, atividade semanal destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música. Cantar, dançar, tocar um instrumento, construir um repertório, subir ao palco e, acima de tudo, conviver, são características que fazem parte desta verdadeira experiência musical destinada a jovens com mais de 60 anos, contribuindo para o envelhecimento ativo.

Em setembro, foi assinado o protocolo de colaboração entre o CNM e o Jazz ao Centro Clube (JACC), marcando o regresso deste à casa onde nasceu e assinalando o compromisso de um ensino dinâmico, que promove o contacto dos alunos com a criação artística. Neste âmbito, ainda em setembro, decorreu uma residência artística, do grupo “*Cows on Trees*”, que “invadiu” o CNM de música durante uma semana, culminando com um concerto no ginásio.

10.3. Atividades Aquáticas

Estas atividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/09, com a natação para bebés. Face ao enorme sucesso alcançado, e detetadas necessidades noutras escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica.

No entanto, nos últimos anos, estas turmas foram seriamente prejudicadas pela instabilidade de gestão da piscina de Celas. Em 2012/13, houve transferência da gestão da piscina do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) para a Câmara Municipal de Coimbra, mas acabou por encerrar, após uma breve reabertura durante apenas uns dias. Em 2013/14 a piscina manteve-se encerrada, e, como alternativa o CNM solicitou pistas no Complexo Olímpico de Piscinas (COP, na Solum), mas dado o reduzido número de pistas disponibilizadas, não foi possível reativar a hidroginástica nem a natação para adultos. Não obstante a reabertura da piscina de Celas em 2014/15, a sua plena disponibilização aos clubes aconteceu já com a época em curso, o que, mais uma vez, prejudicou o normal decorrer da atividade, dada a incerteza no período de inscrições nas atividades. No final de 2014, a natação para adultos e a hidroginástica mantêm-se suspensas.

a) Natação para bebés

As aulas de adaptação ao meio aquático, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didático, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afetivo, espacial, etc.

Esta atividade mantém o sucesso alcançado, sendo consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos bebés que frequentaram a nossa atividade, bem como a satisfação dos pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

b) Atividades Aquáticas para Crianças

A atividade foi reativada na corrente época, depois de ter estado suspensa dado o encerramento das Piscinas de Celas. Destinada a crianças a partir dos 4 anos, encontra-se a funcionar no COP, com três turmas, dando continuidade ao trabalho de adaptação ao meio aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de natação para bebés.

As aulas são estruturadas em 3 níveis - adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3) -, e os alunos revelaram uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

c) Natação para Adultos

A natação para adultos, destinada a maiores de 16 anos, pretende dar continuidade ao trabalho de ensino/aperfeiçoamento da natação iniciado no âmbito das aulas para crianças, mas encontra-se suspensa até se justificar a sua reabertura.

d) Hidroginástica

A hidroginástica, destinada a todas as pessoas sem limite de idade, é uma atividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade, mas encontra-se suspensa até se justificar a sua reabertura.

10.4. Bilhar

Nesta atividade, ano após ano, o CNM construiu um espólio de troféus, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e tornou-se conhecido além-fronteiras. Seguiu-se um período de menor relevância no panorama nacional, dada a redução de patrocinadores que impediu a manutenção do estatuto alcançado, mas os resultados das últimas épocas têm demonstrado que o CNM tem vindo a recuperar o seu espaço.

Em 2013/14, contou com 18 atletas, dos quais 10 participaram nas provas do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar. Em carambola, por equipas, o CNM sagrou-se Campeão Nacional da 2.ª Divisão (na *Final Four*, depois de ser Vice-Campeão Nacional da 2.ª Divisão Zona Norte), subindo à 1.ª divisão. O CNM alcançou ainda o 3.º lugar no Torneio de Abertura da Zona Norte e, na Taça de Portugal, foi eliminado na 2.ª eliminatória.

Em Snooker Inglês, em equipas, o CNM alcançou o 5.º lugar no Campeonato Nacional e o 3.º lugar na Taça de Portugal.

Em provas individuais, Paulo Andrade sagrou-se Tricampeão Nacional de Bilhar a 1 Tabela (assegurando presença no Campeonato Europeu de 1 Tabela a realizar em abril de 2015 na Alemanha), Vice-Campeão Nacional de Carambola da 3.ª divisão, 3.º classificado na Taça de Portugal de Carambola e Campeão Regional de Carambola da 3.ª divisão Zona Norte. Miguel Rocha conquistou o título de Vice-Campeão Nacional de Carambola da 2.ª divisão. Jorge Sales foi 3.º classificado no Campeonato Regional de 2.ª divisão e Mário Rui 3.º classificado no Campeonato Regional de Carambola da 3.ª divisão.

Em Opens, destaque para o 1.º lugar de Miguel Rocha no 1.º Open de 2.ª divisão, para os dois 1.ºs lugares de Paulo Andrade nos 2.º e 4.º Open da 3.ª divisão, e para o 1.º lugar de Mário Rui no 3.º Open da 3.ª divisão.

Fazendo o balanço da época, Miguel Rocha e Jorge Sales ficaram em 2.º e 6.º lugares no Ranking Regional de Carambola da Zona Norte da 2.ª divisão, respetivamente, subindo à 1.ª divisão. Paulo Andrade, Mário Rui e João Rafael ficaram, respetivamente, em 1.º, 4.º e 7.º lugares no Ranking Regional de Carambola da 3.ª divisão, subindo à 2.ª divisão. Paulo Andrade ficou ainda em 2.º lugar no Ranking de Carambola a 1 Tabela da 1.ª divisão.

Destaque ainda para o facto de Paulo Andrade ter feito melhor média geral e particular (2.727) na qualificação para a Taça do Mundo de Bilhar às 3 tabelas, ficando em 1.º lugar, e, claro, apurado.

Na corrente época, o CNM tem 12 atletas a participar nas provas oficiais, designadamente, em Carambola por equipas, no Campeonato Nacional da 1.ª divisão (Zona Norte), no Torneio de Abertura e na Taça de Portugal.

A nível individual, o CNM participa nas provas com atletas nas 1.ª e 2.ª divisões. Em novembro, Paulo Andrade venceu o Campeonato Regional da zona norte da 2.ª divisão.

Nos Abertos, Miguel Rocha foi 5.º classificado no 1.º Aberto da 1.ª divisão e Paulo Andrade alcançou o 1.º lugar no 1.º Aberto da 2.ª divisão.

Por último, é de realçar que, nesta época 2014/15, abriu portas a Escola de Bilhar do CNM, tendo como professor o nosso campeão, Paulo Andrade, e destinada a adultos e crianças a partir dos 10 anos.

10.5. Futsal

Na época 2013/14, estiveram em atividade o escalão infantil e as escolinhas (a partir dos 5 anos), orientados pelo técnico Mauro Santo, tendo os objetivos da época sido plenamente alcançados. Potenciaram-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, transmitiram-se conhecimentos táticos, técnicos e regras do Futsal, reforçaram-se as relações intra e interpessoais e incutiu-se respeito e *fair-play* pelos colegas, pelos adversários e todos os membros envolvidos num treino/jogo, dignificando sempre o nome da instituição.

Os infantis participaram, como habitual, nas provas do calendário distrital da AFC, tendo-se classificado na 8.ª posição no Campeonato Distrital (em 12), com 10 vitórias (V), 4 empates (E) e 8 derrotas (D), com 64 golos marcados (GM) e 47 golos sofridos (GS).

Na Taça Distrital, o CNM venceu a 1.ª eliminatória por 9-0, mas perdeu a 2.ª, em abril, por 6-1, sendo então eliminado da competição.

Participaram ainda em torneios, como o Torneio de Vila Verde Infantis (3.º lugar) ou o Torneio de solidariedade Saúde e Futsal, e em jogos particulares.

As escolinhas não participam em jogos oficiais, mas integraram a segunda edição do Futsal *Play Kids*, competição criada pela Academia de Futsal de Condeixa, em que o CNM participou com dois escalões, traquinas e benjamins:

- os traquinas ficaram classificados em 2.º lugar na 1.ª fase (com 13V / 6E / 3D e 73GM / 35GS) e em 1.º lugar na 2.ª fase (com 3V / 5E / 0D e 21GM / 15GS);
- os benjamins terminaram a 1.ª fase em 1.º lugar, só com vitórias (57GM / 11GS) e a 2.ª fase em 3.º lugar (com 1V / 2E / 9D e 22GM / 40GS).

Na presente época, participam nas provas do calendário distrital da AFC os iniciados e os benjamins (escolinhas), sendo que, no final de 2014, os iniciados estavam em último na classificação do Campeonato Distrital de Iniciados da AFC (com 0 pontos e 12 derrotas) e os benjamins em 5.º lugar (em 12). Na Taça, os benjamins venceram o jogo da 1.ª eliminatória (dezembro), tendo os iniciados sido eliminados.

Dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares no âmbito da competição, o futsal vê-se obrigado a realizar os seus jogos e uma parte dos treinos em campos não pertencentes ao CNM, mais concretamente na Escola Eugénio de Castro e na escola D.Dinis, o que tem implicado custos bastante significativos. De forma a cobrir os custos, foi decidido afetar as receitas provenientes do ringue a esta atividade, a única que utiliza o espaço.

10.6. Ginástica

a) Rítmica

Sob orientação da treinadora Nina Chevts, e com apoio da treinadora Elena Seletcaia (dado o número de praticantes e o nível competitivo alcançado), prosseguiu-se com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, considerando-se alcançados todos os objetivos: desenvolver e divulgar a ginástica rítmica, apostar na continuidade de uma escola da modalidade, apurar atletas para participações internacionais e nacionais; alcançar títulos a nível nacional e distrital e afirmar a Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional - e internacional - da modalidade.

A nível internacional, Carolina Coelho e Tânia Domingues representaram Portugal no Campeonato do Mundo de Ginástica Rítmica (Izmir, Turquia), e na tabela *all-around*, com a soma dos 3 melhores exercícios de cada ginasta, foi a melhor classificada entre as ginastas lusas, ocupando a 65.ª posição, com 41.699 pontos, e Tânia Domingues foi 86.ª da tabela. Por equipas, na soma dos 8 melhores exercícios das ginastas lusas, Portugal classificou-se na 25.ª posição, entre as 32 equipas participantes, com 109.856 pontos. A equipa Russa foi a vencedora, com 147.914 pontos, seguindo-se a Bielorrússia e a Ucrânia.

A ginasta Carolina Coelho participou em abril na Taça do Mundo de Ginástica Rítmica de Lisboa, totalizando 59.250 pontos e assegurando o 26.º lugar na final *all-around* (em 39). Carolina Coelho

participou ainda na final do aparelho arco, tendo feito uma excelente prova, onde obteve 15.350 pontos e alcançou o 9.º lugar nesta final de elevada qualidade e dificuldade, numa prova em que a vencedora foi a Bielorrussa Melitina Staniouta.

Tânia Domingues participou na Taça do Mundo de Pesaro (Itália), ficando classificada em 44.º lugar (em 53), sendo a competição dominada pelas ginastas russas, bielorrussas e ucranianas.

E na Taça do Mundo de Corbeil, Carolina Coelho alcançou a 35.ª posição (em 52).

No Torneio Internacional da Anadia, o CNM alcançou um 1.º lugar por equipas escalão senior, um 3.º lugar por equipas escalão iniciadas e um 2.º lugar por equipas escalão juvenis; a nível individual, alcançou dois 1.º lugares e um 3.º lugar, e em aparelhos, um 2.º lugar e três 3.º lugares. No Torneio Internacional AGN CUP, Carolina Coelho foi 2.º lugar na geral e 1.º lugar nos 4 aparelhos.

Em 2013/14, com base nos resultados desportivos nacionais da época 2012/13, as ginastas Carolina Coelho e Tânia Domingues foram novamente selecionadas para integrar a Seleção Nacional de Ginástica Rítmica (quadro individual).

A nível nacional, na última época o CNM participou em todas as provas dos campeonatos nacionais e distritais, de acordo com os calendários da Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC) e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), respetivamente. Destacam-se:

- Campeonato Nacional de Conjuntos (julho): medalha de bronze para o conjunto de juvenis do CNM;
- Campeonato Nacional da 1.ª divisão e Elites (abril): entraram em competição as ginastas Beatriz Pinto (campeã distrital iniciadas), Beatriz Rodrigues (campeã distrital juvenis), Margarida Dionísio (campeã distrital juniores), Filipa Dias (campeã distrital seniores), Carolina Coelho (campeã distrital seniores elite) e Tânia Domingues (vice-campeã distrital seniores elite). E subiram ao pódio 15 vezes! No escalão sénior, o CNM sagrou-se Campeão por equipas, e em sénior elite, por aparelhos, Carolina Coelho obteve o título de Campeã Nacional em Fita e Tânia Domingues de Campeã Nacional em Bola, ficando respetivamente em 2.º e 3.º lugares na geral. A Carolina subiu ainda ao pódio mais 3 vezes (maças, bola e arco) e a Tânia mais uma vez (maças). Ainda em seniores, Filipa Dias obteve o 3.º lugar em arco. Em iniciadas, Beatriz Pinto obteve a 3.ª posição, em movimentos livres e em bola. No escalão juvenil, Beatriz Rodrigues ficou em 3.º lugar na geral, tendo ficado em 2.º e 3.º, respetivamente, em movimentos livres e em bola. A ginasta Margarida Dionísio representou o CNM no escalão junior;
- Taça de Portugal em equipas (janeiro): a equipa do CNM foi segunda classificada;
- participação no Campeonato Nacional Liga Base (março);
- Qualificativa para o Campeonato Nacional da 1.ª divisão (março): Beatriz Rodrigues (juvenis) em 3.º lugar no aparelho bola; Margarida Dionísio em 3.º, também com bola (juniores); Tânia Domingues e Carolina Coelho, em 1.º e 2.º lugares, respetivamente, na geral de seniores;

- Torneio José António Marques de Ginástica Rítmica (fevereiro): as ginastas do CNM subiram cinco vezes ao pódio - em juvenis, Beatriz Rodrigues assegurou o segundo lugar em arco; em seniores elite, Carolina Coelho venceu em arco e ficou em terceiro em maças, enquanto Tânia Domingues ocupou o 2.º e o 3.º lugares em maças e em arco, respetivamente.

O CNM esteve presente na 2.ª Festa Nacional da Ginástica, evento realizado na Maia e que contou com a participação de 85 clubes e 2 500 ginastas. As ginastas do CNM Tânia Domingues e Carolina Coelho participaram na Batalha de Campeões, onde os melhores ginastas portugueses desafiaram os limites. Neste confronto saudável, no qual o público teve a possibilidade de contribuir na eleição dos vencedores, Tânia Domingues arrecadou dois prémios!

Como habitualmente, a ginástica rítmica participou ativamente em eventos realizados na cidade, acedendo aos convites efetuados pelas entidades responsáveis pelas organizações. Foi o caso, em 2014, das comemorações dos 40 anos do 25 de abril e do fim de semana desportivo de 14 e 15 de junho.

Em junho, realizou-se a Festa da Ginástica Rítmica, comemorando o encerramento de época, e em dezembro, comemorou-se o natal com a Ginástica Rítmica do CNM no Pavilhão Multidesportos, através das exibições que as nossas ginastas estão a preparar esta época!

Mais uma vez, o CNM esteve nomeado para os prémios da Gala da Federação de Ginástica de Portugal: a treinadora Nina Chevts foi nomeada para Treinadora do Ano e a ginasta Carolina Coelho para Ginasta Feminina do Ano.

Em março, Carolina Coelho, ginasta do Centro Norton de Matos e da Seleção Nacional de Ginástica Rítmica, foi uma das convidadas do programa Podium, da RTP.

A Ginástica Rítmica tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

b) Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes e constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A atividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal, ajuda a estimular a interação social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios refletem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros,

tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

c) Step / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta atividade, que envolve step, aeróbica e ginástica localizada, tem como objetivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global. Os objetivos mais específicos são a manutenção / o reforço da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco da doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-selecionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objetivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

10.7. Informática

Em novembro de 2013, o CNM voltou a ter uma atividade dedicada à informática, com orientação da monitora Patrícia Roque, e tendo como objetivos a aquisição de competências técnicas na área da informática e a obtenção de conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

A atividade está organizada sob a forma de cursos, para pequenos grupos, com dois níveis de aprendizagem (iniciação e aprendizagem / aperfeiçoamento) e ajustados às necessidades de cada grupo. A procura tem sido essencialmente da população sénior do Bairro, e os objetivos têm sido alcançados, com o número de inscritos aumentado neste segundo ano da atividade.

10.8. Judo

O judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto e tem como objetivos fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos a mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo de praticantes.

Há mais de 20 anos que o CNM conta com o profissional e dedicado professor João Carlos Abreu e continua a ser um clube com tradições nesta atividade. Nas últimas épocas, têm-se mantido em funcionamento uma classe de competição e duas classes de infantis.

Na última época, destacam-se os seguintes resultados:

- Campeonato Zonal de Cadetes (Góis, janeiro), com participação de 1 atleta do CNM: Bárbara Rodrigues - 3.º lugar (-52Kg);
- Campeonato Nacional de Cadetes (fevereiro), com participação de 1 atleta;
- Campeonato Zonal de Juvenis (Ferreira do Zêzere, maio), com participação de 4 atletas: Carolina Rodrigues - 1.º lugar (-36Kg); André Silva - 3.º lugar (-60Kg); Frederico Macedo - 1.º lugar (-81Kg);
- Campeonato Nacional de Juvenis (Almada, junho), com participação de 4 atletas: Carolina Rodrigues - 3.º lugar (-40Kg); Frederico Macedo - 3.º lugar (-81Kg).

O judo participa ainda habitualmente em torneios, destacando-se o triunfo de Carolina Rodrigues, judoca do CNM (-40Kg), na prova feminina da "Taça António Lopes Aleixo", disputada em junho, em Coimbra.

Mantendo-se o problema de falta de espaço para a prática da atividade nas instalações do Centro, as aulas de Judo continuam a decorrer no tapete municipal do Estádio Cidade de Coimbra.

10.9. Karaté

Após o regresso, na época 2011/12, do Karaté ao CNM, destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, a atividade tem-se mantido estável. O objetivo geral de potenciar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, através dos métodos de treino do Karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora, tem sido alcançado através das aulas dadas pelo Sensei Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001.

Durante a época 2013/14, continuou a promover-se o princípio de prática de karaté numa vertente não competitiva e baseada no seu desenvolvimento motor e psicológico, sendo a evolução muito positiva e tendo todos os praticantes alcançado com sucesso a graduação seguinte no seu caminho como karatecas.

Em termos de participações, a atividade tem sido muito ativa, destacando-se, para além de treinos de desenvolvimento em conjunto com outras escolas de Karaté:

- participação em exames de graduação organizados em fevereiro e junho;
- festival de Karaté de Pombal (maio);
- festival de Karaté de Torre de Vilela,
- estágios de primavera, de verão e de inverno, organizados pelo Karaté Nexgym - Grupo Desportivo da Arregaça, no pavilhão do grupo desportivo da Arregaça.

10.10. Pintura a óleo

A oferta cultural do CNM fica completa com a pintura a óleo, uma atividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em 2010, mas que conta já com os seus adeptos.

As aulas decorrem uma vez por semana, sob orientação de António Carvalho (Nini), para todos os que pretendam, independentemente das idades e do nível de conhecimentos.

Em 2014, não foi possível concretizar nenhuma exposição coletiva, contrariamente ao que tinha acontecido no ano anterior (duas exposições: Atrium Solum e CoimbraShopping).

No âmbito desta atividade, realizaram-se ainda cursos pontuais, como o de iniciação à ilustração (Estórias com Letras e Cores!), para interpretação plástica de contos e histórias através de exploração de diferentes técnicas de ilustração.

10.11. Xadrez

A origem do xadrez é um dos maiores mistérios do mundo! Os historiadores não conseguem chegar a um consenso sobre o lugar onde nasceu o xadrez... Certo é que o xadrez regressou ao CNM como atividade já em 2014, e o sucesso foi garantido, com participações em 2 campeonatos nacionais e 3 distritais, com a equipa do CNM a vencer provas coletivas e com três títulos distritais!

Na primeira época, 2013/14, atividade contou com 3 inscritos a frequentar as aulas, orientadas por Dario Drezdador. Além desses, estavam federados pelo CNM mais 6 outros praticantes da modalidade.

Na época 2014/15, a primeira em funcionamento pleno da atividade, a atividade letiva encontra-se organizada em dois escalões (iniciados e avançados), com o acompanhamento permanente de Pedro Neves e Daniel Cavaleiro, tendo registado um acréscimo de inscritos. Para além dos escalões referidos, é possível a filiação de praticantes de outros escalões para a prática da atividade e para a participação em provas do calendário oficial da Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra e da Federação Portuguesa de Xadrez.

Em termos de participações oficiais e resultados, elencam-se:

- Campeonato Distrital de Jovens, em março, com 2 participantes e 1 campeão distrital (sub10);
- Campeonato Nacional de Semirrápidas por Equipas, em maio, com 1 equipa;
- Campeonato Distrital de Semirrápidas de Jovens, em junho, com 3 participantes, 2 campeões distritais (sub08 e sub10) e vitória da prova coletiva;
- Campeonato Nacional de Jovens, em julho, com 4 participantes;
- Campeonato Distrital de Semirrápidas, em setembro, com 2 participantes;

- já em 2014/15, Campeonato Nacional de Jovens de Semirrápidas, com 4 participantes.

Destacam-se que as provas distritais de março e de junho foram organizadas em conjunto entre o CNM e Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, tal como o I Torneio Jovem do Centro Norton de Matos, realizado logo em janeiro de 2014 no ginásio, e que contou com 40 participantes.

Quanto a provas não oficiais, o CNM participou nos seguintes torneios:

- Torneio Internacional da Queima das Fitas, em abril, com 1 participante;
- I Torneio Jovem do Alcáçova (Montemor-o-Velho), em março, com 3 participantes;
- Torneio Abril Jovem de Montemor-o-Velho, em maio, com 2 participantes e um 2.º lugar.

10.12. Yoga

O yoga é uma atividade milenar que visa o bem-estar físico e psicológico promovendo a saúde de quem o pratica, proporcionando um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior. Indicada para todas as idades, é orientada por Maria da Penha, pretendendo-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico e as condições físicas do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão e preparando os praticantes para as surpresas e os mistérios dos ciclos da vida de forma serena e tranquila - objetivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente, com um número de praticantes estabilizado.

10.13. Zumba

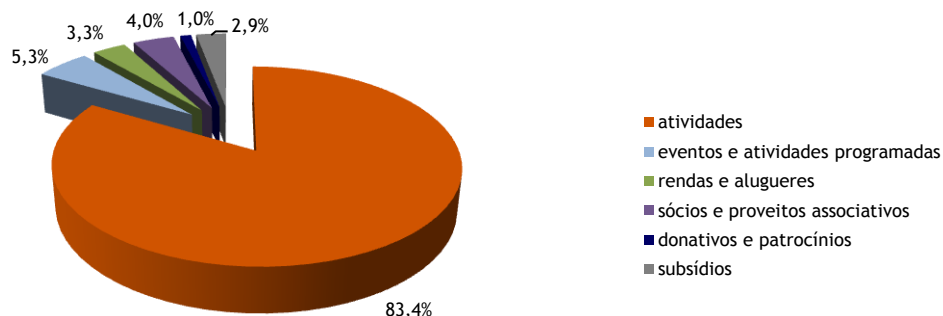
Zumba Fitness é uma atividade contagiante, que mistura dança e exercício físico. Trata-se de uma forma de dança aeróbica festiva e eficaz, divertida, de inspiração latina, fácil de acompanhar, queimando (muitas) calorias. O zumba alcança o equilíbrio perfeito entre exercícios de base progressivos, treinamento aeróbico e de fortalecimento para todo o corpo, trabalhando todos os grandes grupos de músculos, numa explosão aeróbica de alta energia. E é, sem dúvida, uma experiência que para além de produzir energia, estimula os sentidos, alivia o *stress* e melhora o humor e a boa disposição.

E, atendendo à procura, chegou esta época ao CNM, com a instrutora Emily Gooijer. Depois de uma primeira aula aberta de boas-vindas do zumba ao CNM, com mais de 50 participantes, foi criada uma primeira turma, cujas vagas depressa terminaram, obrigando à abertura de mais duas turmas.

11. Contas

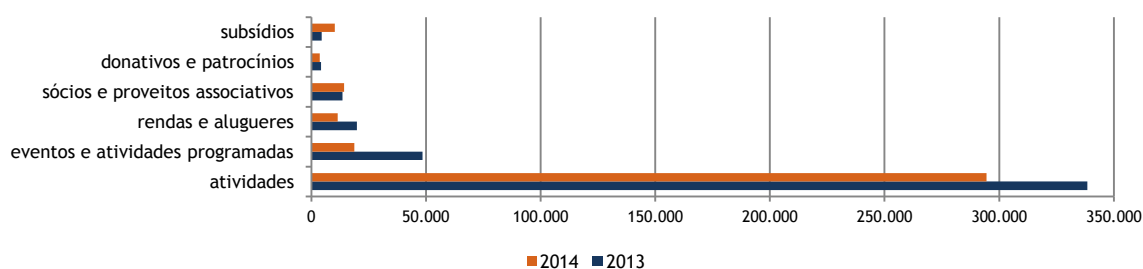
No conjunto de rendimentos obtidos, registou-se uma redução de € 78 085, representando uma quebra de quase 18% face a 2013, e voltando para um nível muito próximo ao de 2009.

No que respeita às principais fontes de rendimento do CNM, constata-se que as atividades continuam a representar a maior fatia - cerca de 83,4% do total -, aumentando o peso relativo face ao ano anterior (78,5%).



Não obstante aumentar o peso relativo, comparativamente a 2013, regista-se uma quebra de 13% na receita das atividades, refletindo a acentuada diminuição de praticantes da Academia de Música entre 2012/13 e 2013/14 (decorrente do problema de gestão que levou ao afastamento da empresa, como referido no início do ponto 10), o facto de na época de 2014/15 ainda não se ter recuperado o nível de atividade anterior da Academia, conjugado com a concessão de isenção de inscrição para a corrente época nesta atividade. Realça-se também uma quebra acentuada de receita de mensalidades da dança jazz, decorrente de uma redução de 10% de praticantes em 2013/14.

Ainda assim, o impacto da quebra de receita destas atividades foi amenizado pelo acréscimo de receita de outras atividades - designadamente as atividades aquáticas, as danças afro-latinas, as ginásticas e a yoga, decorrente dos acréscimos significativos de praticantes.



Regista-se igualmente um decréscimo acentuado (de cerca de 60%) na segunda maior fonte de rendimentos - a receita proveniente de eventos e atividades programadas. Embora os saraus das atividades tenham mantido o nível de receita face a 2013, diminuiu bastante a receita destinada a cobrir as deslocações do ballet (designadamente no *Dance World Cup*). Contudo esta redução está em linha com a redução de 56% nas deslocações e estadas, dado a maioria das despesas com estas deslocações terem passado a ser pagas diretamente pelos pais junto dos fornecedores.

Os proveitos associativos, receita proveniente dos associados, representa um peso de 4%, tendo registado um ligeiro acréscimo face ao ano anterior, o que resultará do expressivo aumento de novos associados referido no ponto 5.

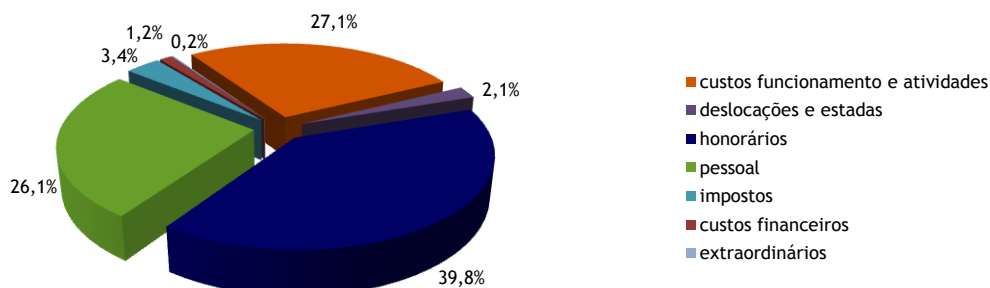
O total das rubricas já referidas representa perto de 93% dos rendimentos totais, dependendo o CNM quase exclusivamente dos seus proveitos associativos e das suas atividades.

À exceção da receita de concessão do bar (que regista um aumento, dada a nova concessão ter vigorado já durante todo o ano de 2014), as receitas de rendas e alugueres sofreram uma diminuição generalizada, essencialmente explicada pelo facto de em 2013 ter havido uma receita extraordinária de cedência de espaços à AGDC (que fez aumentar esta rubrica nesse ano) e pelo fim da parceria com a Escola Sabor Latino de Coimbra, já em 2014.

Em sentido contrário, verificou-se um acréscimo nos rendimentos provenientes de subsídios, justificado pela aprovação do apoio no âmbito do Regulamento Desportivo Municipal. Esta rubrica, apesar de importante, mantém um peso muito baixo no total de rendimentos do CNM (2,9%).

Realça-se que, não obstante o subsídio da CMC estar já contabilizado como rendimento (subsídios à exploração), não está ainda espelhado em termos de tesouraria, dado não ter sido efetuada a respetiva transferência. Em 2013, foi efetuado acerto de contas com a CMC, entre os valores que o CNM tinha a receber do RDM e os valores que tinha a pagar correspondentes à dívida à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), reduzindo-se este valor em dívida para € 44 071 (menos 34%), registados na rubrica credores diversos. Por outro lado, atualmente, o Centro Norton de Matos tem a receber da CMC os valores de apoios atribuídos entre os anos de 2012 e 2014, inclusive, ainda não transferidos, num total de € 15 455,79.

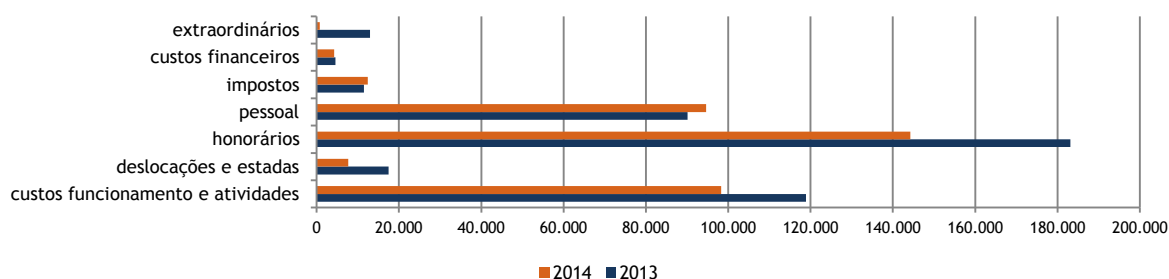
A redução de rendimentos foi acompanhada da redução de gastos, no valor total de €77 055 (equivalente a 17,5% dos gastos), resultado da imprescindível gestão rigorosa das despesas, mantendo-as compatíveis com o nível de atividade e, claro, de receita obtida.



Do lado dos gastos, o pessoal continua a representar a maior fatia do ponto de vista da natureza, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 40% para honorários e 26% para pessoal do quadro. Comparando com 2013, regista-se uma acentuada

diminuição no conjunto destes gastos, em cerca de 12,6%, dado a ligação entre a rubrica de honorários e a receita de atividades.

Os custos de funcionamento, que representam 27% do total, diminuíram cerca de 17% face a 2013, fruto da redução de atividade. Da mesma forma, a rubrica de deslocações e estadas registou uma nova diminuição de peso e uma quebra de valor absoluto de mais de 50% face a 2013, essencialmente dada a opção dos pais por proceder diretamente a reservas de viagens e alojamento junto dos fornecedores, nas deslocações do ballet, as mais significativas.



Destaque para a grande redução nos outros gastos e perdas (gastos extraordinários), cujo valor tinha sido em 2013 de quase € 13 000, correspondente maioritariamente a correções relativas a exercícios anteriores, sendo quase inexpressivos no ano de 2014.

Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício (RLE), constata-se que se volta a registar um resultado negativo em 2014, correspondente a uma redução de cerca de € 1 000 face ao ano anterior.

| | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------------------------------|-------------|-------------|---------------|
| Resultado Líquido do Exercício | € 42 521,20 | - € 9 452,8 | - € 10 482,25 |

Tendo em conta que no ano de 2013 o resultado foi influenciado por um fator extraordinário - correções efetuadas em 2013 relativamente aos exercícios anteriores -, e que se estes custos tivessem sido considerados nos respetivos anos, o resultado líquido de 2013 teria sido positivo, de €2 535,94, o ano de 2014 regista uma inversão, com o RLE negativo alcançado.

Analisando a evolução dos resultados operacionais, ou seja, aqueles que resultam da atividade corrente do CNM, constata-se um valor negativo de € 4 826,37, decorrendo o remanescente para o RLE dos gastos financeiros e impostos.

A evolução do resultado é justificada pela quebra de rendimentos, decorrente, por um lado, da redução de atividade já referida (principalmente da Academia de Música), e, por outro, da redução de outros rendimentos, designadamente os referentes a rendas e alugueres.

Não obstante este resultado negativo, como consequência dos resultados positivos obtidos em exercícios anteriores, os resultados acumulados manter-se-ão positivos em 2015 com a incorporação do resultado de 2014.

Analisando o balanço, no ativo registou-se um decréscimo de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, representando um decréscimo de tesouraria face ao ano anterior (superior a € 20 000), mas um acréscimo nos valores a receber em virtude dos subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Coimbra e que estão por receber - ver nota 7 do anexo às demonstrações financeiras.

Realça-se que o passivo regista uma nova diminuição, de cerca de € 9 400, justificada pelo decréscimo registado quer no passivo corrente, quer no não corrente, em que a única dívida existente continua a corresponder aos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos (a amortizar nos próximos 3 anos), registando-se uma redução decorrente das amortizações efetuadas ao longo do ano.

No que concerne ao passivo corrente, encontravam-se apenas em dívida, a 31 de dezembro, as faturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2014. As dívidas ao Estado e outros entes públicos reportam-se apenas a valores correntes (retenções de IRS e IVA e Segurança Social a pagar em 2014). Nas outras contas a pagar, cerca de 73,5% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra, relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação; realça-se que, no entanto e como já referido, o CNM tem a receber da CMC € 15 465,93, referente a subsídios (nota 13 do anexo).

Por último, fazendo a análise por atividade, na perspetiva de tesouraria, podem tirar-se algumas conclusões. Convém, no entanto, destacar que se trata de uma análise de fluxos diretos de tesouraria, por área e/ou atividade. De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E diretos, na medida em que é feita apenas a análise de forma direta, sem ser efetuada qualquer imputação ou distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeito, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal administrativo às atividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de eletricidade de acordo com a utilização do edifício.

As áreas de gestão administrativa (administração e património) são áreas, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as atividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão; do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações.

Cabe assim às atividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas atividades.

De um modo geral, registou-se uma redução generalizada dos recebimentos, à exceção da receita da atividade associativa, resultado do aumento do número de sócios, e da receita proveniente de patrocínios e donativos. Neste último caso, o acréscimo de tesouraria face ao ano anterior resulta

de rendimentos do ano de 2013 que apenas foram efetivamente recebidos em 2014 - casos da Hievila e da Pastelaria Vasco da Gama.

A receita das atividades refletiu a redução de atividade na Academia de Música entre 2012/13 e 2013/14 e o facto de na época de 2014/15 ainda não se ter recuperado o nível de atividade anterior da Academia, conjugado com a concessão de isenção de inscrição para a corrente época nesta atividade. Conjugando todos estes efeitos, a diminuição de receita bruta da Academia no ano de 2014 apresentou uma redução superior a € 45 000 (embora em termos líquidos, o impacto ser bastante inferior, dada a respetiva redução do lado dos pagamentos). Excluindo este efeito, a receita bruta de todas as restantes atividades teria aumentado entre 2013 e 2014.

Também os recebimentos provenientes de eventos e atividades programadas sofreram uma redução, mas de forma alinhada com a redução do lado dos pagamentos, uma vez que muitas das despesas com deslocações do ballet passaram a ser suportadas diretamente pelos pais, deixando de ter o CNM como intermediário.

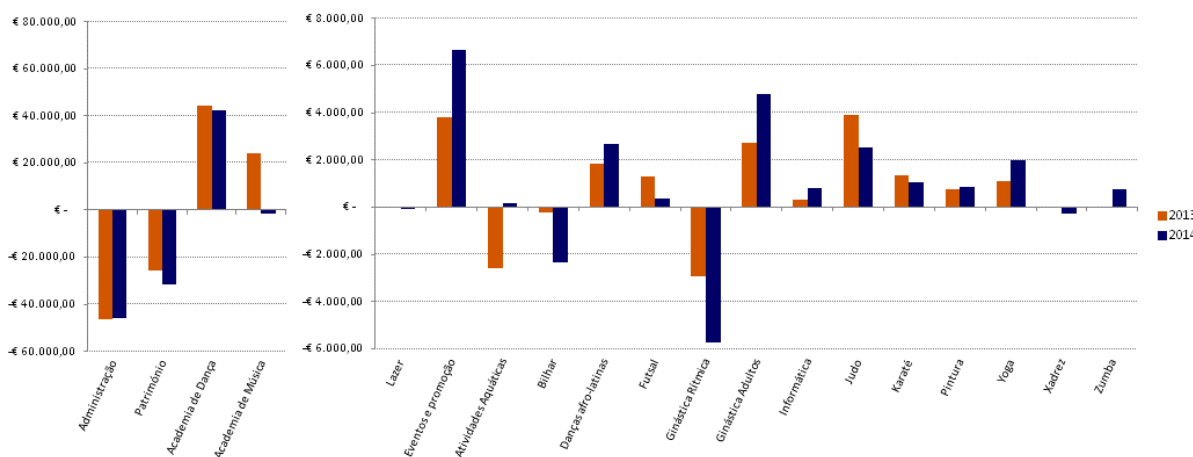
No caso dos subsídios, não obstante a sua atribuição pela Câmara Municipal de Coimbra e a assinatura dos respetivos contratos programa (com consequente contabilização como rendimento do CNM), ainda não foram recebidos, pelo que não se encontram registados em sede de tesouraria. Como tal, o único valor neste âmbito respeita aos subsídios recebidos da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e das Federações Desportivas, num total de € 836,74 (0,24% do total de receita). Atendendo a que em 2013 foi feito o acerto de contas com a CMC relativamente aos apoios de anos anteriores, resulta uma diminuição, entre 2013 e 2014, de mais de € 23 000 em termos de recebimentos de subsídios.

No que respeita à receita proveniente de espaços, registou-se, como já referido, uma diminuição generalizada, essencialmente explicada pelo facto de em 2013 ter havido uma receita extraordinária de cedência de espaços à AGDC e pelo fim da parceria com a Escola Sabor Latino de Coimbra, já em 2014. A receita de concessão do bar registou um aumento, dada a nova concessão ter vigorado já durante todo o ano de 2014. Manteve-se, à semelhança do ano passado, a associação da receita do ringue ao futsal, uma vez que, não tendo o nosso ringue as dimensões regulamentares, é necessário alugar espaços no exterior para o futsal, estando o ringue disponível mais tempo.

O saldo da área da administração manteve-se estável face a 2013, registando-se um agravamento do défice no património, resultado da referida diminuição de receita de rendas e alugueres e do significativo acréscimo de encargos com energia e do aumento da despesa com limpeza, higiene e conforto.

Não obstante o acréscimo de encargos de promoção e divulgação, a área de eventos e promoção registou um acréscimo de saldo, dado o aumento de receita dos saraus e o facto de no ano passado se ter procedido ao pagamento aos professores do *workshop* de dança de 2012 (reduzindo o saldo de 2013 nesta área).

Ao nível das atividades, o saldo global de tesouraria é positivo (€ 48 736), mas representa uma significativa redução de 36% face ao saldo de 2013, não tendo permitido a cobertura das despesas comuns e transversais concentradas nas áreas da administração e património, e, portanto, gerando um défice de tesouraria no ano de 2014.



O maior contributo em termos de saldo é dado pelas atividades culturais, o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 10, são também as que têm um maior número de praticantes. Contudo, são também as que sofreram maior redução no saldo gerado, em termos absolutos, dada a situação da Academia de Música. Efetivamente, atendendo aos aspetos já referidos do lado da receita e ao elevado investimento em instrumentos e divulgação, a academia registou não só uma acentuada diminuição de saldo, como registou mesmo um défice em 2014. No entanto, estabilizado o funcionamento da Academia e efetuado o investimento, o ano de 2015 será de recuperação, com um expectável acréscimo de atividade, e, consequentemente, de receita. De realçar a evolução positiva do saldo das danças afro-latinas.

As atividades desportivas, no seu conjunto, praticamente mantiveram o saldo, sendo de realçar a evolução positiva do saldo da ginástica para adultos (sénior e step / localizada) e do yoga. Por outro lado, o judo e o karaté registaram uma redução média de 28% de saldo.

Destaca-se o saldo positivo alcançado pelas atividades aquáticas, uma vez que era uma atividade que se encontrava em vigilância, dado os saldos negativos que tinha vindo a registar. Não obstante o saldo ser muito pequeno, está já em terreno positivo, representando um acréscimo de mais de € 2 700 face a 2013. Tal resulta de um acréscimo de praticantes, com a reabertura da piscina de Celas, e com a introdução e alguns ajustamentos na atividade.

O xadrez registou um saldo negativo que resulta essencialmente das despesas de investimento efetuadas no primeiro ano, investimento que será recuperado já em 2015, passando a atividade a saldo positivo.

Dada a necessidade de vigilância relativamente às atividades que apresentam valores contrários ao saldo total, há que considerar, para além da Academia de Música, a situação do bilhar e da ginástica rítmica, que registam reduções de mais de € 2 000 cada uma nos seus saldos já anteriormente negativos. Em ambos os casos, a situação resulta do elevado nível de competição atingido, sendo de

destacar, também em ambas, o significativo acréscimo das inscrições e despesas federativas. No caso do bilhar, há ainda que ter em conta o peso das deslocações: pagando o preço da “insularidade”, foram efetuadas 52 deslocações ao Porto, 1 a Lisboa e 1 ao Estoril, num total de 14.000 Km!

Realça-se apenas que os resultados alcançados destas duas atividades contribuem fortemente para o apoio atribuído anualmente ao CNM via RDM (não refletido nos saldos de cada uma), embora os atuais baixos valores deste subsídio não sejam suficientes para cobrir o seu défice; e que está ainda por receber o apoio atribuído pela CMC à ginástica rítmica (€ 3 000) e um patrocínio de € 775 ao bilhar.

O futsal, embora tenha registado um acréscimo da receita de mensalidades e mantenha saldo positivo, merece também vigilância, dada a quebra de 70% no saldo, essencialmente devidos aos elevados encargos com aluguer de espaços e com despesas da Associação de Futebol.

No global, constata-se que foi alcançado um saldo de tesouraria do ano negativo (-€ 22 097), em virtude de um decréscimo nos recebimentos bastante superior ao decréscimo nos pagamentos, o que resulta da conjugação dos vários fatores explicados anteriormente.

| | TOTAIS | | |
|------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|
| | Receita | Despesa | Saldo |
| 2014 | € 351.691,36 | € 373.788,03 | -€ 22.096,67 |
| 2013 | € 432.133,57 | € 424.572,52 | € 7.561,05 |
| variação 2013-14 | -€ 80.442,21 -18,62% | -€ 50.784,49 -11,96% | -€ 29.657,72 -392,24% |

A receita cobrada em 2014 registou assim uma redução de cerca de 18,6% relativamente a 2013, reduzindo também, naturalmente, a despesa. No entanto, esta reduziu apenas 12%, dada a menor elasticidade de algumas despesas em relação à redução de receita (designadamente nos encargos de estrutura - administração e património).

Dada a existência de uma margem resultante de saldos de tesouraria acumulados de anos anteriores e refletidos contabilisticamente nas contas de disponibilidades (caixa e depósitos), foi possível absorver este défice de tesouraria, que resultará de uma situação excecional e transitória pelos motivos explicitados, que irá ser ultrapassada no ano de 2015.

ANEXOS

Contas de tesouraria, por atividade

Balanço

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de capitais próprios

Balancetes do Razão

Anexo às demonstrações financeiras

| | 2014 | | | 2013 | variação 2013-14 | |
|---|--------------|-------------|--------------|--------------|------------------|----------|
| | Receita | Despesa | Saldo | | | |
| Administração | € 32.303,45 | € 77.993,74 | -€ 45.690,29 | -€ 46.534,79 | € 844,50 | 1,81% |
| Jóias (Sócios) | € 1.600,00 | | | € 925,00 | € 675,00 | 72,97% |
| Quotizações (Sócios) | € 11.118,00 | | | € 10.571,00 | € 547,00 | 5,17% |
| Inscrições das atividades | € 19.407,50 | | | € 19.738,50 | -€ 331,00 | -1,68% |
| Subsídios CMC | € - | | | € 22.501,69 | -€ 22.501,69 | - |
| Donativos | € 70,00 | | | € - | € 70,00 | - |
| Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos | | € 52.874,09 | | € 51.148,96 | € 1.725,13 | 3,37% |
| Pessoal - encargos sociais | | € 10.514,29 | | € 10.332,30 | € 181,98 | 1,76% |
| Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho | | € 1.193,33 | | € 1.111,14 | € 82,19 | 7,40% |
| Programa / Medida Contrato Emprego - Inserção | | € - | | € 1.795,06 | -€ 1.795,06 | - |
| Honorários - contabilidade | | € 4.797,00 | | € 4.797,00 | € - | 0,00% |
| Comunicações e correspondência | | € 2.305,69 | | € 3.334,80 | -€ 1.029,11 | -30,86% |
| Consumíveis de escritório | | € 1.200,63 | | € 1.546,76 | -€ 346,13 | -22,38% |
| Despesas de representação | | € 211,70 | | € 441,55 | € 229,85 | -52,06% |
| Contencioso, notariado e registo de propriedade | | € 1.114,68 | | € - | € 1.114,68 | - |
| Cartões e quotas sócios | | € - | | € 672,21 | -€ 672,21 | -100,00% |
| Taxas de filiação CNM | | € 200,00 | | € 185,00 | € 15,00 | 8,11% |
| Seguros (atividades) | | € 1.622,55 | | € 716,78 | € 905,77 | 126,37% |
| Amortização dívida pistas de natação (CMC) | | € - | | € 22.501,69 | -€ 22.501,69 | - |
| Juros e despesas bancárias | € 107,95 | € 1.959,78 | | € 1.687,73 | € 164,10 | 9,72% |
| Património | € 10.254,81 | € 41.944,91 | -€ 31.690,10 | -€ 25.849,06 | -€ 5.841,04 | -22,60% |
| Exploração bar | € 3.690,00 | | | € 1.350,27 | € 2.339,73 | 173% |
| Espaço ATM | € 615,00 | | | € 615,00 | € - | 0,00% |
| Cedência de espaços | € 4.149,81 | | | € 7.020,00 | -€ 2.870,19 | -40,89% |
| Seguro multirrisco | | € 743,23 | | € 361,36 | € 381,87 | 105,68% |
| Energia (eletricidade e gás) | | € 14.741,40 | | € 10.662,58 | € 4.078,82 | 38,25% |
| Água | | € 1.261,34 | | € 1.436,32 | -€ 174,98 | -12,18% |
| Segurança | | € 461,40 | | € 452,40 | € 9,00 | 1,99% |
| Limpeza, higiene e conforto | | € 5.346,30 | | € 4.209,64 | € 1.136,67 | 27,00% |
| Conservação e manutenção | | € 4.545,15 | | € 4.207,79 | € 337,36 | 8,02% |
| Equipamento básico (informático e administrativo) | | € 1.219,74 | | € 3.842,67 | -€ 2.622,93 | -68,26% |
| Rendas apartamentos | € 1.800,00 | | | € 2.970,00 | -€ 1.170,00 | -39,39% |
| Seguro apartamentos | | € 64,52 | | € 70,16 | -€ 5,64 | -8,04% |
| Condomínio apartamentos | | € 1.068,15 | | € 1.327,89 | -€ 259,74 | -19,56% |
| Obras apartamentos | | € 342,56 | | € 117,76 | € 224,80 | 190,90% |
| IMI apartamentos | | € 254,37 | | € 205,85 | € 48,52 | 23,57% |
| Empréstimo apartamentos - amortização de capital | | € 4.670,37 | | € 4.209,26 | € 461,11 | 10,95% |
| Empréstimo apartamentos - juros e comissões | | € 2.284,28 | | € 2.749,14 | -€ 464,86 | -16,91% |
| Carrinha - seguro | | € 424,18 | | € 505,08 | -€ 80,90 | -16,02% |
| Carrinha - imposto, inspeção, oficina e combustível | | € 682,63 | | € 1.509,76 | -€ 827,13 | -54,79% |
| Impostos - IRC (rend.não isentos) | | € 1.749,97 | | € 1.654,43 | € 95,54 | 5,77% |
| Impostos - IVA (rend.não isentos) | | € 2.085,32 | | € 282,25 | € 1.803,07 | 638,82% |
| Lazer | € 1.524,00 | € 1.614,10 | -€ 90,10 | -€ 35,24 | -€ 54,86 | -155,68% |
| Sala de convívio | € 1.524,00 | € 48,71 | | € 1.735,51 | -€ 211,51 | -12,19% |
| Biblioteca - jornais e revistas | | € 1.048,15 | | € 995,75 | € 52,40 | 5,26% |
| Televisão | | € 517,24 | | € 775,00 | -€ 257,76 | -33,26% |
| Eventos e promoção | € 15.682,30 | € 9.044,44 | € 6.637,86 | € 3.817,97 | € 2.819,89 | 73,86% |
| Saraus Dança | € 15.282,30 | € 7.485,91 | | € 6.113,51 | € 1.682,88 | 27,53% |
| Festival de fim-de-ano | € 400,00 | € 20,00 | | € 280,00 | € 100,00 | 35,71% |
| Promoção & divulgação | | € 1.538,53 | | € 1.121,29 | € 417,24 | 37,21% |
| Workshop de Dança | | | | € 1.454,25 | -€ 1.454,25 | -100,00% |
| Academia de Dança | € 114.493,25 | € 72.006,33 | € 42.486,92 | € 44.398,78 | -€ 1.911,86 | -4,31% |
| Mensalidades Ballet | € 57.477,25 | | | | | |
| Mensalidades Dança Jazz | € 52.786,00 | | | | | |
| Prestação de serviços - Ballet | | € 27.869,00 | | | | |
| Prestação de serviços - Dança Jazz | | € 27.675,00 | | | | |
| Deslocações / atividades programadas | € 4.230,00 | € 14.972,57 | | | | |
| Aluguer de espaços | | € 1.140,00 | | | | |
| Investimento | | € 349,76 | | | | |
| Academia de Música | € 97.231,06 | € 98.700,84 | -€ 1.469,78 | € 24.304,79 | -€ 25.774,57 | -106,05% |
| Inscrições | € 4.993,00 | € 3.760,00 | | | | |
| Mensalidades | € 91.446,96 | | | | | |
| Subsídios e donativos | € 791,10 | | | | | |
| Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos | | € 2.598,85 | | | | |
| Pessoal - encargos sociais | | € 305,24 | | | | |
| Prestação de serviços | | € 79.810,89 | | | | |
| Prestação de serviços - encargos sociais trab.independentes | | € 1.020,93 | | | | |
| Deslocações / atividades programadas | | € 2.439,42 | | | | |
| Investimento e divulgação | | € 8.765,51 | | | | |
| Atividades Aquáticas | € 10.165,60 | € 9.987,13 | € 178,47 | -€ 2.593,93 | € 2.772,40 | < -200% |
| Mensalidades | € 10.165,60 | | | | | |
| Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos | | € 4.911,12 | | | | |
| Pessoal - encargos sociais | | € 980,28 | | | | |
| Aluguer de espaços (piscinas) | | € 3.971,58 | | | | |
| Investimento | | € 124,15 | | | | |

| | 2014 | | | 2013 | variação 2013-14 | |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|------------------|----------|
| | Receita | Despesa | Saldo | | | |
| Bilhar | € 4.562,30 | € 6.880,67 | -€ 2.318,37 | € 242,69 | -€ 2.075,68 | -855,28% |
| Mensalidades | € 2.500,00 | | | | | |
| Patrocínios & donativos | € 1.758,30 | | | | | |
| Subsídio da FPB | € 304,00 | | | | | |
| Inscrições federativas | | € 1.091,45 | | | | |
| Participações em provas e deslocações | | € 4.924,52 | | | | |
| Investimento | | € 864,70 | | | | |
| Danças Afro-Latinas | € 6.291,25 | € 3.603,00 | € 2.688,25 | € 1.817,50 | € 870,75 | 47,91% |
| Mensalidades | € 6.291,25 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 3.603,00 | | | | |
| Futsal | € 11.196,80 | € 10.808,58 | € 388,22 | € 1.279,01 | -€ 890,79 | -69,65% |
| Mensalidades | € 6.910,00 | | | | | |
| Patrocínios & donativos | € 2.936,80 | | | | | |
| Cedência de espaços | € 1.350,00 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 3.082,00 | | | | |
| Aluguer de espaços | | € 2.752,50 | | | | |
| Despesas AFC | | € 1.400,50 | | | | |
| Deslocações / atividades programadas | | € 3.213,19 | | | | |
| Investimento | | € 360,39 | | | | |
| Ginástica Rítmica | € 20.915,80 | € 26.636,45 | -€ 5.720,65 | -€ 2.928,92 | -€ 2.791,74 | -95,32% |
| Mensalidades | € 19.342,00 | | | | | |
| Patrocínios & donativos | € 463,80 | | | | | |
| Cedência de espaços AGDC | € 1.080,00 | | | | | |
| Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos | | € 13.345,30 | | | | |
| Pessoal - encargos sociais | | € 2.757,39 | | | | |
| Prestação de serviços | | € 5.200,00 | | | | |
| Despesas FGP e AGDC | | € 2.741,74 | | | | |
| Deslocações / atividades programadas | € 30,00 | € 1.517,44 | | | | |
| Investimento | | € 1.074,59 | | | | |
| Ginástica Adultos (Sénior e Step / Localizada) | € 8.364,75 | € 3.578,30 | € 4.786,45 | € 2.739,88 | € 2.046,57 | 74,70% |
| Mensalidades Ginástica Sénior | € 4.451,75 | | | | | |
| Mensalidades Step / Localizada | € 3.913,00 | | | | | |
| Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos | | € 2.885,10 | | | | |
| Pessoal - encargos sociais | | € 580,81 | | | | |
| Investimento | | € 112,39 | | | | |
| Informática | € 1.555,00 | € 732,00 | € 823,00 | € 300,00 | € 523,00 | 174,33% |
| Mensalidades | € 1.555,00 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 732,00 | | | | |
| Judo | € 8.858,29 | € 6.346,29 | € 2.512,00 | € 3.908,94 | -€ 1.396,94 | -35,74% |
| Mensalidades | € 8.825,55 | | | | | |
| Subsídio da FPJ | € 32,74 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 6.146,47 | | | | |
| Deslocações / atividades programadas | | € 199,82 | | | | |
| Karaté | € 1.975,00 | € 925,00 | € 1.050,00 | € 1.344,25 | -€ 294,25 | -21,89% |
| Mensalidades | € 1.975,00 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 925,00 | | | | |
| Pintura | € 1.175,00 | € 297,60 | € 877,40 | € 743,32 | € 134,08 | 18,04% |
| Mensalidades | € 1.175,00 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 297,60 | | | | |
| Xadrez | € 262,50 | € 551,45 | -€ 288,95 | € - | -€ 288,95 | - |
| Mensalidades | € 262,50 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 131,25 | | | | |
| Despesas FPX | | € 165,50 | | | | |
| Deslocações / atividades programadas | | € 59,03 | | | | |
| Investimento | | € 195,67 | | | | |
| Yoga | € 3.907,20 | € 1.939,70 | € 1.967,50 | € 1.091,25 | € 876,25 | 80,30% |
| Mensalidades | € 3.772,50 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 1.805,00 | | | | |
| Atividades programadas | € 134,70 | € 134,70 | | | | |
| Zumba | € 973,00 | € 197,50 | € 775,50 | € - | € 775,50 | - |
| Mensalidades | € 973,00 | | | | | |
| Prestação de serviços | | € 197,50 | | | | |
| TOTAIS | € 351.691,36 | € 373.788,03 | -€ 22.096,67 | € 7.561,05 | -€ 29.657,72 | -392,24% |

| | TOTAIS | | |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Receita | Despesa | Saldo |
| 2014 | € 351.691,36 | € 373.788,03 | -€ 22.096,67 |
| 2013 | € 432.133,57 | € 424.572,52 | € 7.561,05 |
| variação 2013-14 | -€ 80.442,21 | -€ 50.784,49 | -€ 29.657,72 |
| | -18,62% | -11,96% | -392,24% |

Coimbra, 09 de março 2015

A Direção

Centro Norton de Matos

Contribuinte: 501519637

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de dezembro de 2014

| Rubricas | Notas | 2014 | 2013 |
|--|-------|--------------|--------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 4 | 1.717.272,32 | 1.722.970,36 |
| Activos Intangíveis | 5 | 606,65 | 0,00 |
| Subtotal | | 1.717.878,97 | 1.722.970,36 |
| Activo corrente | | | |
| Estado e outros entes públicos | 6 | 125,00 | 405,58 |
| Outras contas a receber | 7 | 25.419,14 | 19.105,79 |
| Diferimentos | 8 | 1.238,73 | 761,39 |
| Caixa e depósitos bancários | 9 | 38.958,17 | 60.282,38 |
| Subtotal | | 65.741,04 | 80.555,14 |
| Total do activo | | 1.783.620,01 | 1.803.525,50 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 10 | 1.678.666,06 | 1.678.666,06 |
| Resultados transitados | 11 | 27.239,55 | 36.692,35 |
| Subtotal | | 1.705.905,61 | 1.715.358,41 |
| Resultado liquido do exercicio | | -10.482,25 | -9.452,80 |
| Total do fundo de capital | | 1.695.423,36 | 1.705.905,61 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 12 | 13.804,50 | 19.011,54 |
| Subtotal | | 13.804,50 | 19.011,54 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 14 | 2.190,63 | 3.356,68 |
| Estado e outros entes publicos | 6 | 7.084,97 | 8.387,69 |
| Financiamentos obtidos | 12 | 5.170,55 | 4.633,88 |
| Outras contas a pagar | 13 | 59.946,00 | 62.230,10 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | | 74.392,15 | 78.608,35 |
| Total do Passivo | | 88.196,65 | 97.619,89 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1.783.620,01 | 1.803.525,50 |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração _____

O Técnico oficial de contas _____

Centro Norton de Matos

Moeda: EUR
Contribuinte: 501519637

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2014

| Rendimentos e Gastos | Notas | 2014 | 2013 |
|---|-------|-------------|-------------|
| Vendas e serviços prestados | 15 | 331.179,59 | 406.834,54 |
| Subsídios à exploração | 16 | 10.292,53 | 4.562,06 |
| Variação de Inventários na produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | 17 | -236.304,78 | -306.025,75 |
| Gastos com pessoal | 18 | -94.609,27 | -90.106,82 |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Outras Imparidades (Perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos / Reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 19 | 11.611,57 | 19.768,65 |
| Outros gastos e perdas | 20 | -13.381,51 | -24.773,61 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 8.788,13 | 10.259,07 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 21 | -13.614,50 | -13.147,11 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -4.826,37 | -2.888,04 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 22 | 118,09 | 121,84 |
| Juros e gastos similares suportados | 22 | -4.227,58 | -4.536,63 |
| Resultado antes de impostos | | -8.935,86 | -7.302,83 |
| Impostos sobre o rendimento do período | 6 | -1.546,39 | -2.149,97 |
| Resultado líquido do período | | -10.482,25 | -9.452,80 |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração _____

O Técnico oficial de contas _____

CENTRO NORTON DE MATOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013

(Montantes expressos em Euros)

| | <u>31-12-2014</u> | <u>31-12-2013</u> |
|---|---------------------------|--------------------------|
| Serviços prestados | 331.179,59 | 406.834,54 |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | - | - |
| Resultado bruto | <u>331.179,59</u> | <u>406.834,54</u> |
| Outros rendimentos | 21.904,10 | 24.330,71 |
| Gastos de distribuição | - | - |
| Gastos administrativos | (96.032,24) | (92.218,38) |
| Gastos de investigação e desenvolvimento | - | - |
| Outros gastos | <u>(261.877,82)</u> | <u>(341.834,91)</u> |
| Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos | <u>(4.826,37)</u> | <u>(2.888,04)</u> |
| Gastos de financiamento, líquidos | <u>(4.109,49)</u> | <u>(4.414,79)</u> |
| Resultados antes de impostos | <u>(8.935,86)</u> | <u>(7.302,83)</u> |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | <u>(1.546,39)</u> | <u>(2.149,97)</u> |
| Resultado líquido do exercício | <u><u>(10.482,25)</u></u> | <u><u>(9.452,80)</u></u> |
| Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício | <u>-</u> | <u>-</u> |

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
em 2014 e 2013

(Montantes expressos em Euros)

| | <u>31-12-2014</u> | <u>31-12-2013</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| <u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u> | | |
| Recebimentos | 333.475,11 | 408.039,89 |
| Pagamentos a fornecedores | 237.743,82 | 307.160,19 |
| Pagamentos ao pessoal | 70.059,89 | 66.789,06 |
| | <hr/> | <hr/> |
| Fluxos gerados pelas operações | 25.671,40 | 34.090,64 |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | (1.421,39) | (1.746,54) |
| Outros recebimentos / pagamentos | (61.030,61) | (48.114,82) |
| | <hr/> | <hr/> |
| Fluxos das actividades operacionais [1] | <u>(33.937,82)</u> | <u>(12.277,64)</u> |
| <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u> | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | 7.831,57 | 1.804,18 |
| Activos intangíveis | 691,54 | - |
| Investimentos financeiros | - | - |
| Outros activos | <hr/> | <hr/> |
| | 8.523,11 | 1.804,18 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | - | - |
| Activos intangíveis | - | - |
| Investimentos financeiros | - | 6.017,00 |
| Outros activos | - | - |
| Subsídios ao investimento | - | - |
| Juros e rendimentos similares | 118,09 | 121,84 |
| Dividendos | <hr/> | <hr/> |
| | 118,09 | 6.138,84 |
| | <hr/> | <hr/> |
| Fluxos das actividades de investimento [2] | <u>(8.405,02)</u> | <u>4.334,66</u> |
| <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u> | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | - | - |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | - | - |
| Cobertura de prejuízos | - | - |
| Doações | - | - |
| Outras operações de financiamento | <hr/> | <hr/> |
| | - | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | 4.670,37 | 4.209,26 |
| Juros e gastos similares | 2.230,33 | 2.696,34 |
| Dividendos | - | - |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | - | - |
| Outras operações de financiamento | <hr/> | <hr/> |
| | 6.900,70 | 6.905,60 |
| | <hr/> | <hr/> |
| Fluxos das actividades de financiamento [3] | <u>(6.900,70)</u> | <u>(6.905,60)</u> |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | (49.243,54) | (14.848,58) |
| Efeito das diferenças de câmbio | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no início do exercício | 60.232,38 # | 47.326,46 |
| | <hr/> | <hr/> |
| Caixa e seus equivalentes no fim do exercício | <u>38.958,17</u> | <u>60.232,38</u> |

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2014 e 2013

| | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | Interesses minoritários | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|--------------|---------------------|----------|------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|--------------|-------------------------|-------------------------------|
| Saldo em 1 de Janeiro de 2013 | 1.678.666,06 | - | - | (5.828,85) | - | - | - | 42.521,20 | 1.715.358,41 | - | 1.715.358,41 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | - | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | - | - | - | | - | - | - | | - | - | - |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajustamentos por impostos diferidos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aplicação do Resultado do período anterior | - | - | - | 42.521,20 | - | - | - | (42.521,20) | - | - | - |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais: | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 1.678.666,06 | - | - | 36.692,35 | - | - | - | - | 1.715.358,41 | - | 1.715.358,41 |
| Resultado líquido do exercício | | | | | | | | (9.452,80) | (9.452,80) | - | (9.452,80) |
| Resultado integral | | | | | | | | (9.452,80) | 1.705.905,61 | - | 1.705.905,61 |
| Saldo em 31 de Janeiro de 2013 | 1.678.666,06 | - | - | 36.692,35 | - | - | - | (9.452,80) | 1.705.905,61 | - | 1.705.905,61 |

| | | | | | | | | | | | |
|--|--------------|---|---|------------|---|---|---|-------------|--------------|---|--------------|
| Saldo em 1 de Janeiro de 2014 | 1.678.666,06 | - | - | 36.692,35 | - | - | - | (9.452,80) | 1.705.905,61 | - | 1.705.905,61 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajustamentos por impostos diferidos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento de capital | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Redução de capital | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aplicação do Resultado do período anterior | - | - | - | (9.452,80) | - | - | - | 9.452,80 | - | - | - |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais: | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 1.678.666,06 | - | - | 27.239,55 | - | - | - | - | 1.705.905,61 | - | 1.705.905,61 |
| Resultado líquido do exercício | | | | | | | | (10.482,25) | (10.482,25) | - | (10.482,25) |
| Resultado integral | | | | | | | | (10.482,25) | 1.695.423,36 | - | 1.695.423,36 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2014 | 1.678.666,06 | - | - | 27.239,55 | - | - | - | (10.482,25) | 1.695.423,36 | - | 1.695.423,36 |

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) - 2014

antes do encerramento

Valores em EUR

| Conta | Descrição | Mov. Débito | Mov. Crédito | Saldo Débito | Saldo Crédito |
|---------------------|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 11 | Caixa | 343.925,42 | 338.859,15 | 5.066,27 | 0 |
| 12 | Depósitos à ordem | 415.971,70 | 382.079,80 | 33.891,90 | 0 |
| 22 | Fornecedores * | 112.018,67 | 114.059,30 | 0 | 2.040,63 |
| 23 | Pessoal | 63.054,95 | 63.054,95 | 0 | 0 |
| 24 | Estado e outros entes públicos * | 54.491,55 | 61.451,52 | 0 | 6.959,97 |
| 25 | Financiamentos obtidos | 4.670,37 | 23.645,42 | 0 | 18.975,05 |
| 27 | Outras contas a receber e a pagar | 214.655,84 | 249.332,70 | 0 | 34.676,86 |
| 28 | Diferimentos * | 2.000,12 | 761,39 | 1.238,73 | 0 |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 1.866.187,94 | 148.915,62 | 1.717.272,32 | 0 |
| 44 | Activos intangíveis | 691,54 | 84,89 | 606,65 | 0 |
| 51 | Fundos | 0 | 1.678.666,06 | 0 | 1.678.666,06 |
| 56 | Resultados transitados | 9.452,80 | 36.692,35 | 0 | 27.239,55 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 237.515,07 | 1.210,29 | 236.304,78 | 0 |
| 63 | Gastos com o pessoal | 106.268,15 | 11.658,88 | 94.609,27 | 0 |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 13.614,50 | 0 | 13.614,50 | 0 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 13.381,51 | 0 | 13.381,51 | 0 |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 4.227,58 | 0 | 4.227,58 | 0 |
| 72 | Prestações de serviços * | 2.223,27 | 333.402,86 | 0 | 331.179,59 |
| 75 | Subsídios, doações e legados à exploração | 0 | 10.292,53 | 0 | 10.292,53 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 500 | 12.111,57 | 0 | 11.611,57 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 0 | 118,09 | 0 | 118,09 |
| 81 | Resultado líquido do período | 10.999,19 | 9.452,80 | 1.546,39 | 0 |
| Soma Líquida | | 3.475.850,17 | 3.475.850,17 | 2.121.759,90 | 2.121.759,90 |
| | | | Soma Saldos | 2.296.546,55 | 2.296.546,55 |

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Apuramento) - 2014

após encerramento

Valores em EUR

| Conta | Descrição | Mov. Débito | Mov. Crédito | Saldo Débito | Saldo Crédito |
|---------------------|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 11 | Caixa | 343.925,42 | 338.859,15 | 5.066,27 | 0,00 |
| 12 | Depósitos à ordem | 415.971,70 | 382.079,80 | 33.891,90 | 0,00 |
| 22 | Fornecedores * | 112.018,67 | 114.059,30 | 0,00 | 2.040,63 |
| 23 | Pessoal | 63.054,95 | 63.054,95 | 0,00 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes públicos * | 54.491,55 | 61.451,52 | 0,00 | 6.959,97 |
| 25 | Financiamentos obtidos | 4.670,37 | 23.645,42 | 0,00 | 18.975,05 |
| 27 | Outras contas a receber e a pagar | 214.655,84 | 249.332,70 | 0,00 | 34.676,86 |
| 28 | Diferimentos * | 2.000,12 | 761,39 | 1.238,73 | 0,00 |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 1.866.187,94 | 148.915,62 | 1.717.272,32 | 0,00 |
| 44 | Activos intangíveis | 691,54 | 84,89 | 606,65 | 0,00 |
| 51 | Fundos | 0,00 | 1.678.666,06 | 0,00 | 1.678.666,06 |
| 56 | Resultados transitados | 9.452,80 | 36.692,35 | 0,00 | 27.239,55 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 237.515,07 | 237.515,07 | 0,00 | 0,00 |
| 63 | Gastos com o pessoal | 106.268,15 | 106.268,15 | 0,00 | 0,00 |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 13.614,50 | 13.614,50 | 0,00 | 0,00 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 13.381,51 | 13.381,51 | 0,00 | 0,00 |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 4.227,58 | 4.227,58 | 0,00 | 0,00 |
| 72 | Prestações de serviços * | 333.769,86 | 333.769,86 | 0,00 | 0,00 |
| 75 | Subsídios, doações e legados à exploração | 10.292,53 | 10.292,53 | 0,00 | 0,00 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 12.111,57 | 12.111,57 | 0,00 | 0,00 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 118,09 | 118,09 | 0,00 | 0,00 |
| 81 | Resultado líquido do período | 392.921,94 | 382.439,69 | 10.482,25 | 0,00 |
| Soma Líquida | | 4.211.341,70 | 4.211.341,70 | 1.768.558,12 | 1.768.558,12 |
| | | | Soma Saldos | 1.942.977,77 | 1.942.977,77 |

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Centro Norton de Matos foi constituído em 1951, e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, em Coimbra. A Associação, sem fins lucrativos e dotada do estatuto de utilidade pública, tem como fim principal, nos termos dos seus Estatutos, a promoção cultural e desportiva dos seus associados, prosseguindo igualmente a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, apoio dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2014 as demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| | Anos de vida útil |
|--------------------------------|------------------------------|
| Edifícios e outras construções | 5 - 20 |
| Equipamento básico | 4 - 8 |
| Equipamento de transporte | 3 - 7 |
| Ferramentas e utensílios | 3 - 7 |
| Equipamento administrativo | 2 - 10 |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 - 4 |

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,50% sobre a matéria coletável (rendimentos sujeitos e não isentos).

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.4. Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído das perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Fundos

O património mobiliário e imobiliário é classificado nos fundos patrimoniais ao valor de 1.678.666,06€.

3.7. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de Dezembro de 2014

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas (por exemplo, Câmara Municipal de Coimbra) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios reconhecidos pelo CNM destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a formação desportiva, com a competição desportiva não profissional, com a organização de eventos e com o associativismo cultural, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

| 31 de Dezembro de 2014 | | | | | | |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|----------|----------------|----------------------------|-------------------------|
| | Saldo em 01-Jan-2012 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações/ Reforço | Saldo em 31-Dez-2012 |
| Custo: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | | | | | - |
| Edifícios e outras construções | 1.553.757 | | - | - | | 1.553.757 |
| Equipamento básico | 4.559 | 6.118 | - | - | | 10.677 |
| Equipamento de transporte | 22.905 | | - | - | | 22.905 |
| Equipamento biológico | - | | - | - | | - |
| Equipamento administrativo | 4.381 | 637 | - | - | | 5.018 |
| Outros activos fixos tangíveis | 272.754 | 1.077 | - | - | | 273.831 |
| Investimentos em curso | | - | - | - | - | |
| | <u>1.858.356</u> | <u>7.832</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>1.866.188</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 14.752 | - | - | - | 4.836 | 19.588 |
| Equipamento básico | 2.016 | - | - | - | 1.003 | 3.019 |
| Equipamento de transporte | 22.905 | - | - | - | - | 22.905 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 2.149 | - | - | - | 857 | 3.006 |
| Outros activos fixos tangíveis | 93.563 | - | - | - | 6.834 | 100.397 |
| | <u>135.386</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>13.530</u> | <u>148.916</u> |
| 31 de Dezembro de 2013 | | | | | | |
| | Saldo em 01-Jan-13 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações/ Reforço | Saldo em 31-Dez-13 |
| Custo: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | | | | | - |
| Edifícios e outras construções | 1.553.757 | - | - | - | - | 1.553.757 |
| Equipamento básico | 4.559 | - | - | - | - | 4.559 |
| Equipamento de transporte | 22.905 | - | - | - | - | 22.905 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 3.193 | 1.188 | - | - | - | 4.381 |
| Outros activos fixos tangíveis | 272.138 | 616 | - | - | - | 272.754 |
| Investimentos em curso | | - | - | - | - | |
| | <u>1.856.552</u> | <u>1.804</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>1.858.356</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 9.917 | - | - | - | 4.836 | 14.752 |
| Equipamento básico | 1.292 | - | - | - | 725 | 2.016 |
| Equipamento de transporte | 22.905 | - | - | - | - | 22.905 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 1.286 | - | - | - | 863 | 2.149 |
| Outros activos fixos tangíveis | 86.840 | - | - | - | 6.723 | 93.563 |
| | <u>122.239</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>13.147</u> | <u>135.386</u> |

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de Dezembro de 2014

5. Activos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2014 foi o seguinte:

| | 31 de Dezembro de 2014 | | | | |
|--------------------------------|------------------------|--------------------------|----------|----------------|--------------------------|
| | Saldo em 01-Jan-10 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade |
| Custo | | | | | |
| Software | - | 197 | - | - | - |
| Propriedade industrial | - | 495 | - | - | - |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | - | - |
| | <u>-</u> | <u>692</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>692</u> |
| Depreciações Acumuladas | | | | | |
| Software | - | 60 | - | - | - |
| Propriedade industrial | - | 25 | - | - | - |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | - | - |
| | <u>-</u> | <u>85</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>85</u> |

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| | 31-Dez-14 | 31-Dez-13 |
|--|--------------|--------------|
| Activo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | 125 | 403 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | - | 2 |
| Outros impostos e taxas | - | - |
| | <u>125</u> | <u>406</u> |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | 1.546 | 2.150 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 157 | 694 |
| Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS) | 1.977 | 2.763 |
| Segurança Social | 3.405 | 2.780 |
| Outros impostos e taxas | - | - |
| | <u>7.085</u> | <u>8.388</u> |

7. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-14 | | 31-Dez-13 | |
|---|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Subsídios da Câmara Municipal de Coimbra | - | 15.456 | - | 6.000 |
| Nova Gama Gourmet, S.A. | - | - | - | 1.216 |
| Café Guana | - | 7.038 | - | 7.038 |
| António Paulo Padua Salgueiro Simões | - | - | - | 1.230 |
| Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda | - | - | - | 1.845 |
| Coimbris | - | 600 | - | 600 |
| Município de Miranda do Corvo | - | - | - | 250 |
| Feb Cafés, Lda | - | 775 | - | 250 |
| Outros | - | 1.551 | - | 927 |
| | <u>-</u> | <u>25.419</u> | <u>-</u> | <u>19.356</u> |

Na rubrica “Outros”, o valor reporta maioritariamente a pagamentos efectuados relativamente aos quais não foi ainda recebido o respectivo documento comprovativo (recibo).

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de Dezembro de 2014

| | <u>31-Dez-14</u> | <u>31-Dez-13</u> |
|---------------------------------|---------------------|-------------------|
| Diferimentos (Activo) | | |
| Seguros pagos antecipadamente | 1.239 | 761 |
| Outros gastos a reconhecer | - | - |
| | <u>1.239</u> | <u>761</u> |
| Diferimentos (Passivo) | | |
| Rendimentos a reconhecer | - | - |
| Outros rendimentos a reconhecer | - | - |
| | <u>-</u> | <u>-</u> |

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | <u>31-Dez-14</u> | <u>31-Dez-13</u> |
|-------------------|------------------------|------------------------|
| Caixa | 5.066 € | 1.568 € |
| Depósitos à ordem | 33.892 € | 58.714 € |
| Depósitos à prazo | - € | - € |
| | <u>38.958 €</u> | <u>60.282 €</u> |

10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2014 os Fundos Patrimoniais da Associação, eram compostos por bens do património mobiliário e imobiliário e valor global de 1.678.666,06€.

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 13 de junho de 2014, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e foi decidido que o resultado líquido negativo em 9.452,80 euros, referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Conforme deliberação em Assembleia Geral de 09 de abril de 2013, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 no valor de 42.521,20 euros positivos, foi transferido para a conta resultados transitados.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | <u>31-Dez-14</u> | | <u>31-Dez-13</u> | |
|---------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> |
| Empréstimos bancários m.l.prazo | | | | |
| Apartamentos | 13.805 | 5.171 | 19.012 | 4.634 |
| | <u>13.805</u> | <u>5.171</u> | <u>19.012</u> | <u>4.634</u> |

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

| <u>Prazos de reembolso</u> | <u>31-Dez-14</u> | <u>31-Dez-13</u> |
|----------------------------|----------------------|----------------------|
| Menos de um ano | 5.171 | 4.304 |
| 1 a 2 anos | 5.667 | 4.755 |
| 2 a 3 anos | 6.165 | 5.215 |
| 3 a 4 anos | 1.973 | 8.712 |
| 4 a 5 anos | - | - |
| Mais de 5 anos | - | - |
| | <u>18.975</u> | <u>22.986</u> |

13. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-14 | | 31-Dez-13 | |
|-----------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Operações com Pessoal | | | | |
| Remunerações a Liquidar | - | 12.890,50 | - | 11.659 |
| Outros Acréscimos de Gastos | | 1.132,88 | | 2.695 |
| Credores Diversos | - | 45.922,62 | - | 47.876 |
| | - | 59.946 | - | 62.230 |

Na rubrica credores diversos constam 44.070,62 € correspondentes à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação). No entanto, atendendo a que o Centro Norton de Matos tem a receber subsídios no valor de 15.465,93€ (nota 7), o valor da conta corrente do Centro Norton de Matos com a CMC é de 28.604,69€.

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-14 | 31-Dez-13 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Fornecedores conta corrente | 2.191 | 3.357 |
| Fornecedores conta títulos a pagar | - | - |
| Fornecedores recepção e conferência | - | - |
| | 2.191 | 3.357 |

15. Prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2014 e de 2013 foram como segue:

| | 31-Dez-14 | | | 31-Dez-13 | | |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|
| | Mercado Interno | Mercado Externo | Total | Mercado Interno | Mercado Externo | Total |
| Inscrições | 20.641 | - | 20.641 | 29.804 | - | 29.804 |
| Mensalidades | 273.822 | - | 273.822 | 308.596 | - | 308.596 |
| Joias | 1.600 | - | 1.600 | 925 | - | 925 |
| Quotas | 11.118 | - | 11.118 | 10.571 | - | 10.571 |
| Eventos Culturais / Recreativos | 14.982 | - | 14.982 | 34.699 | - | 34.699 |
| Outos Proveitos Associativos | 1.554 | - | 1.554 | 4.251 | - | 4.251 |
| Donativos | 4.070 | - | 4.070 | 2.676 | - | 2.676 |
| Patrocínios | (367) | - | (367) | 1.500 | - | 1.500 |
| Actividades Programadas | 3.760 | - | 3.760 | 13.813 | - | 13.813 |
| | 331.180 | - | 331.180 | 406.835 | - | 406.835 |

16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2014 e de 2013 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

| | 31-Dez-14 | 31-Dez-13 |
|---|---------------|--------------|
| Câmara Municipal de Coimbra | 9.456 | 3.000 |
| Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais | 500 | - |
| Institutos / Federações / Associações | 337 | 1.062 |
| Outros subsídios | - | 500 |
| | 10.293 | 4.562 |

17. Fornecimentos e serviços externos

As rubricas na repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

| | <u>31-Dez-14</u> | <u>31-Dez-13</u> |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Subcontratos | - | - |
| Serviços especializados | 176.781 | 240.904 |
| Materiais | 4.280 | 5.141 |
| Energia e fluídos | 17.574 | 15.893 |
| Deslocações, estadas e transportes | 7.670 | 17.461 |
| Serviços diversos | 30.001 | 26.627 |
| | <u>236.305</u> | <u>306.026</u> |

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

| | <u>31-Dez-14</u> | <u>31-Dez-13</u> |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | - | - |
| Remunerações do pessoal | 77.582 | 74.417 |
| Benefícios pós-emprego | - | - |
| Indemnizações | - | - |
| Encargos sobre remunerações | 15.834 | 14.346 |
| Seguros | 747 | 898 |
| Gastos de acção social | - | - |
| Outros gastos com pessoal | 446 | 446 |
| | <u>94.609</u> | <u>90.107</u> |

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2014 foi de 8 e no exercício de 2013 foi de 7.

19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

| | <u>31-Dez-14</u> | <u>31-Dez-13</u> |
|---------------------------|----------------------|----------------------|
| Rendimentos suplementares | | |
| Exploração de Bar | 3.000 | 2.100 |
| Rendas | 2.300 | 3.470 |
| Cedências de espaços | 6.237 | 12.108 |
| Sinistros | - | 249 |
| Outros | 74 | 1.842 |
| | <u>11.612</u> | <u>19.769</u> |

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

| | <u>31-Dez-14</u> | <u>31-Dez-13</u> |
|----------|----------------------|----------------------|
| Impostos | 12.387 | 11.506 |
| Outros | 995 | 13.268 |
| | <u>13.382</u> | <u>24.774</u> |

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de Dezembro de 2014

| | 31-Dez-14 | | | 31-Dez-13 | | |
|------------------------------|---------------|-----------|---------------|---------------|-----------|---------------|
| | Gastos | Reversões | Total | Gastos | Reversões | Total |
| Propriedades de investimento | - | - | - | - | - | - |
| Activos fixos tangíveis | 13.530 | - | 13.530 | 13.147 | - | 13.147 |
| Activos intangíveis | 85 | - | 85 | - | - | - |
| | 13.615 | - | 13.615 | 13.147 | - | 13.147 |

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2014 e de 2013, tinham a seguinte composição:

| | 31-Dez-14 | 31-Dez-13 |
|--|----------------|----------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 118 | 122 |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | 0 |
| | 118 | 122 |
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 2.230 | 2.698 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - | - |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 1.997 | 1.839 |
| | 4.228 | 4.537 |
| Resultados financeiros | (4.109) | (4.415) |

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

A DIREÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS